

**CENTRO DE
PESQUISA
E FORMAÇÃO**
Sesc São Paulo

Novembro 2019



Sesc

Programação

INFORMAÇÕES

Telefone: 11 3254-5600

Para saber mais sobre o CPF Sesc e acompanhar a programação, acesse o site:

sescsp.org.br/cpf

Inscrições a partir do dia **29/10**, às 14h, pelo site do CPF Sesc ou nas Unidades do Sesc São Paulo.

Cancelamentos podem ser feitos em até 48 horas antes da atividade, nas Unidades do Sesc São Paulo, ou através do e-mail centrodepesquisaeformacao@sescsp.org.br

Funcionamento

Segunda a sexta, das 10h às 22h. Sábados, das 9h30 às 18h30.

Transporte gratuito do CPF Sesc até a estação de metrô Trianon-Masp às 21h30, 21h45 e 22h05 de segunda a sexta, para os participantes das atividades.

Importante

Para frequentar os espaços do CPF Sesc é necessário apresentar um documento com foto na entrada do prédio da FecomércioSP para o cadastro na recepção.

As declarações podem ser solicitadas por e-mail informando nome completo do participante e da atividade para declaracao@cpf.sescsp.org.br

16 Não recomendado para menores de 16 anos

Legenda de preços

- Trabalhador do comércio de bens, serviços e turismo credenciado no Sesc e seus dependentes.
- Aposentado, pessoa com mais de 60 anos, pessoa com deficiência, estudante e servidor da escola pública com comprovante.

O Sesc – Serviço Social do Comércio é uma instituição de caráter privado, sem fins lucrativos e de âmbito nacional. Foi criado em 1946, por iniciativa do empresariado do comércio de bens, serviços e turismo, que o mantém e administra. A ação do Sesc é fruto de um projeto cultural e educativo que trouxe, desde sua criação, a marca da inovação social. Ao longo dos anos, o Sesc introduziu novos modelos de ação e sublinhou, na década de 1980, a cultura como pressuposto para a transformação social. A concretização desse propósito se deu por uma atuação no campo da cultura e suas diferentes manifestações, voltada a diferentes públicos, faixas etárias e estratos sociais.

Ampliando o compromisso da instituição no campo da cultura, e compreendendo a educação como uma ação permanente, o Sesc implantou em agosto de 2012 o **CPF Sesc**, que se constitui como um espaço articulado entre produção de conhecimento, formação e difusão. Contribui, assim, para propiciar trânsitos e trocas entre o saber fazer da instituição, os dados, informações e pesquisas existentes, e as temáticas permanentes, transversais e emergentes envolvendo educação e cultura.

O **CPF Sesc** é composto por três núcleos: o Núcleo de Pesquisas, que se dedica à produção de bases de dados, diagnósticos e estudos em torno das ações culturais e dos públicos. O Núcleo de Formação, que promove encontros, palestras, oficinas e cursos. O Núcleo de Difusão, que se volta para o lançamento de trabalhos nacionais e internacionais que ofereçam subsídios à formação de gestores e pesquisadores.

Capa

Crédito capa: Menino de Ariquemes - Marcos Santilli

Atividade: Paisagens Poéticas e Políticas: Fotografia, Diversidade e Direitos Humanos

SUMÁRIO

8 EM DEBATE

Habitar o Corpo Gordo e a Casa do Desejo em A Gorda

Gayle Rubin e as Novas Guerras Sexuais

Liberdade em Cena: Calabar

Entre Nós só Sexo e Deus: Erotismo e Religiosidade

Assexualidade: será mesmo possível?

Alimentos Afrodisíacos

Transpanamericana: gênero e sexualidade na produção de artistas latino-americanxs

Sarau Desavergonhado

14 GESTÃO CULTURAL

Casas: Espaços de produções culturais: Casa 1

Museus (in)Capacitantes

Casas: Espaços de Produções Culturais - Coletivo Cabeças

Técnicas de Apresentação para um Pitch de Projeto

16 AUTOGRAFIAS

Cartas a jovens educadores

#Vai pra Cuba - A gênese das redes de direita no Facebook

Fãs e Artistas: Relações de Amor e Consumo

Resistir é Refletir: temáticas sociais contemporâneas

Uma história de desigualdade: a concentração de renda no Brasil

Para fazer chorar as pedras: Guarânia, Polca Paraguaia e Chamamé

Triste

Ciganos: olhares e perspectivas

Teatro das origens

20 CICLO ÉTICA NO TURISMO

Analisando o turismo como atividade geradora de emprego e renda

Trabalho no turismo: regulação e políticas públicas

Saúde e Adoecimento no Mundo do Trabalho e no Trabalho no Turismo

Gênero e trabalho em turismo: cenários, conquistas e reivindicações

22 CONTEXTOS

Da boca ao ouvido

Filosofias do jogo e do espaço em Muniz Sodré

Cidade, Imagens e “Periferias”

Gestão do patrimônio, turismo e gentrificação

A Ética da Estética na Literatura Infantil

Ideias e Ações Libertárias

A Canção e o Português Brasileiro Cantado, já ouviu falar?

MPB: visões de um radialista argentino

É possível uma sociedade justa?

Introdução ao Teatro de Improvisação

O tango em perspectiva

Ações poéticas da A Digna: a cidade para além de sua funcionalidade.

Práticas do comum e do cuidado

Ouvir, apreciar e entender a música II

Um Palhaço no fluxo: criação coletiva e a experiência de atuar na

Cracolândia

Cultura, Literatura e Arte na Mesopotâmia (3500 a.C. a 539 d.C.)

Práticas meditativas e calma: construindo o bem viver e a felicidade no dia a dia

Práticas do comum e de sustentabilidade

Dramaturgia no Cinema

As relações Brasil-China: desafios e oportunidades na Nova Guerra Fria

Re-apresentar, coabitar Práticas artísticas contemporâneas, museus e exposições

Para entender uma fotografia - ensaios clássicos de John Berger

Dois Olhares que Conversam: James Joyce

Florestidade e comunicação - Porque e como se comunica na floresta

Quadrinhos suecos: eles estão tão distantes assim?

Barcos naufragados: produção contemporânea da crise das migrâncias

Alimentação na cidade de São Paulo: da colônia aos dias atuais
Licença Poética
Áreas Naturais Protegidas: contexto territorial e relacionamento comunitário
Inteligência Artificial: conhecimento básico para o cidadão do século XXI
Economia Solidária: Aprendizagem Significativa, Colaboração e Intervenção
Fanfiction: quando escritores discutem sua prática
Artes negras: o que (não) são, afinal?
Política Nacional de Saúde Mental e movimento antimanicomial no Brasil
Cinema de Guerrilha
Partitura: Como são feitas as edições?
O livro da vez: O papel de parede amarelo

37 EM PRIMEIRA PESSOA

Margareth Menezes

38 EXPERIÊNCIAS ESTÉTICAS

Ubuntu - Eu sou porque nós somos
Cine Debate: Mormaço
Prosas musicais: Música brasileira para flauta e piano

39 PERCURSOS URBANOS

Dona Yayá: memória viva do silenciamento feminino por meio da clausura

40 PERSPECTIVAS

A Angústia, de Graciliano Ramos: Uma Visão Abrangente
Novos encontros Sesc Cebrap: arte e cultura - Encontro com Rodrigo Naves
O pensamento de Michelle Alexander

Paisagens Poéticas e Políticas: Fotografia, Diversidade e Direitos Humanos
Colóquio Direitos em Perspectiva Interdisciplinar
O negro como narrador
Intérpretes negras(os) do Brasil

46 PESQUISA EM FOCO

Cosmopolitismos Juvenis no Brasil
A mentalidade conservadora no Brasil
As relações internacionais no Brasil, China e Índia
Ciganos calons no Ceará: história, identidade e família

48 DISCOGRAFIAS

Morena, Morena! Canções da Belle Époque Brasileira

49 SEMINÁRIOS E CONFERÊNCIAS

Celso Furtado e os 60 anos de Formação Econômica do Brasil
Seminário Internacional “Retratos Latino-Americanos: a recordação letrada de intelectuais e artistas do século XX”
História & Historiadores: Meios de Exercício do Ofício e Lugares de Atuação
3º Seminário A Língua Portuguesa na Educação, na Literatura e na Comunicação – Aprender em Língua Portuguesa
Ciclo Cultura Educação e Tecnologia em Debate
Ciclo Mutações

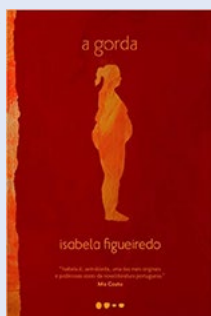
EM DEBATE

SEM PUDORES: CORPO, SEXUALIDADE E EROTISMO

Obsceno, palavra originária do latim: obscenum, sendo ob (aqui) oposição+ scena, ae: cena, palco; logo, fora de cena. Algo fora de cena, que não se dá a ver, torna-se sinônimo para imoral, impudico, interdito. Diz Oswald de Andrade em seu Manifesto antropófago (1928) que “O que atropelava a verdade era a roupa, o impermeável entre o mundo interior e o mundo exterior”. Se o entendimento geral sobre sexo ainda é tutelado por esferas de poder e de regulação social, as formas de se relacionar com a sexualidade hoje se apresentam diversas. Transformada em tabu na sociedade ocidental, a compreensão sobre o prazer escapa às amarras impostas por um discurso dominante e esgueira-se pelas frestas, carregando consigo um afã por liberdade de expressão, pela legitimidade de direitos e pela exigência de reconhecimento.

A pauta sobre erotismo e sexualidade não se restringe ao gozo dos corpos, ela se expande para as áreas de saúde, da educação, da tecnologia e do mercado, e aponta que falar sobre sexo é, antes de tudo, falar sobre reconhecimento de si, sobre a constituição de identidades, bem como deflagra a desigualdade de gênero e os processos de violência intrínsecos a este processo. Forçadamente restringido à intimidade do quarto, o erotismo torna-se transgressão e expõe o humano a contrapelo dos discursos moralizadores entremeados de censura. Sendo matéria-prima da arte, desvela reflexões, instiga debates e transforma o espectador em voyeur nesta busca pela compreensão do humano em contato mais direto com a pele, suas sensações e interdições.

A programação Em Debate dos meses de Novembro e Dezembro propõe desnudar o olhar para o erótico e seus desdobramentos. As produções envolvendo o corpo, o desejo e sua expressão enquanto elementos artísticos resistem e se transformam, seja nas produções autorais em poesia, no resgate de artistas perseguidos, nas discussões públicas sobre gênero, sexualidade, seus direitos e sua complexidade. Estes e outros temas serão trazidos à cena, convidamos a participarem sem pudores.



HABITAR O CORPO GORDO E A CASA DO DESEJO EM A GORDA

Dia 5/11, terça, das 15h às 17h

R\$15,00; R\$7,50 ■; R\$4,50 ●

Bate-papo entre a professora **Mônica Figueiredo** (UFRJ) e a jornalista **Jéssica Balbino** acerca dos temas do desejo e da sexualidade na obra da moçambicana Isabela Figueiredo, *A Gorda*, lançado em 2016.

Com **Jéssica Balbino**, jornalista, mestre em comunicação. Editora no 'Margens', curadora e mediadora de eventos literários, é autora dos livros "Hip-Hop - A Cultura Marginal" e "Traficando Conhecimento".

Com **Mônica Figueiredo**, professora associada de Literatura Portuguesa/ UFRJ. Desenvolveu pesquisa com Bolsa de Pós-Doutoramento (CNPq) junto à Universidade de Coimbra, no projeto: "E[ç]as Mulheres: um estudo da presença feminina na narrativa de Eça de Queirós".

GAYLE RUBIN E AS NOVAS GUERRAS SEXUAIS



Dia 6/11, quarta, das 14h às 17h

R\$15,00; R\$7,50 ■; R\$4,50 ●

A palestra tem por objetivo introduzir alguns conceitos chave desenvolvidos por Gayle Rubin no decorrer de sua trajetória como teórica e militante feminista, conceitos que emergem como indispensáveis na compreensão das discussões contemporâneas sobre gênero, sexualidade, bem como o debate político acerca da produção de novas moralidades.

Com **Jacqueline de Moraes Teixeira**, doutora em Antropologia Social/ USP. É professora substituta no Departamento de Filosofia da Educação e Ciências da Educação da FE/USP e realiza estágio de Pós Doutorado no PPGAS/USP.

LIBERDADE EM CENA: CALABAR

Dia 9/11, sábado, das 14h30 às 17h30

Grátis

O projeto Liberdade em Cena foi concebido pelo Observatório de Comunicação, Liberdade de Expressão e Censura - grupo de pesquisadores vinculados à Escola de Comunicações e Artes da USP - em parceria com o Centro de Pesquisa e Formação do Sesc São Paulo. Diretor, atores e atrizes fazem a leitura de um texto teatral, especialistas e o público debatem esse texto buscando fomentar pesquisas e estudos sobre a história do teatro brasileiro. Nesse mês, atores convidados pelo diretor Roberto Ascar farão a leitura da peça "Calabar", escrita por Chico Buarque de Holanda.

Com **Maria Cristina Castilho Costa**, professora titular de Comunicação e Cultura da Escola de Comunicações e Artes da USP.

Com **Renata Pallottini**, dramaturga, ensaísta, tradutora, escritora e poeta. Doutora pela Escola de Comunicações e Artes da USP.

Com **Roberto Ascar**, ator, diretor e produtor de teatro. Iniciou a carreira em 1962, no Teatro do Estudante. Participou como ator de 28 peças teatrais, 7 filmes e de 3 minisséries para TV. Dirigiu mais de 50 leituras dramáticas.

Domínio público



ENTRE NÓS SÓ SEXO E DEUS: EROTISMO E RELIGIOSIDADE

De 18/11 a 2/12, segundas e terças, das 19h30 às 21h30

R\$60,00; R\$30,00 ■; R\$18,00 ●

A religião está comumente associada à repressão sexual. No entanto, em diversas culturas, longe de ser encarado sobre a óptica do pecado, o sexo e o prazer dele derivado são vistos como meios de se alcançar o divino. O presente ciclo abordará a relação entre religiosidade e erotismo e como essa relação foi representada em mitos e textos clássicos poéticos e religiosos.

Dia 18/11 - A ars erótica (arte erótica) oriental: a religião e a sexualidade nas tradições do Kama Sutra e o tantrismo

Com **Felipe Salvador Weissheimer**, professor doutor em História. Possui formação em Yoga e Shiatsu, especialização em Teorias Psicanalíticas, mestrado e doutorado sobre Orientalismo, sexualidade e a história dos Kama-Sutras.

Dia 19/11 - O "Livro das Mil e Uma Noites" e "O Jardim Perfumado"

Com **Marina Soares**, doutora em História pela USP. Pesquisa o Orientalismo no período moderno. Publicou os livros "Érotica sem véu" (Multifoco, 2011) e "O harém ao rés do chão" (Editora da UFABC, 2017).

Dia 25/11 - O “Cântico dos cânticos” judaico

Com **Alexandre Leone**, rabino da comunidade judaica de Alphaville, doutor em Língua Hebraica, Literatura e Cultura Judaica pela USP. Professor colaborador do DLO-USP e pesquisador do Centro de Estudos Judaicos da USP.

Dia 26/11 - Os deuses da poesia erótica romana

Com **Lya Serignolli**, pós-doutoranda em Letras Clássicas na FFLCH-USP. Tem experiência na área de Língua e Literatura Latina. Pesquisadora do Núcleo de Pesquisa Imagens da Antiguidade Clássica (IAC-USP/CNPq/SBEC).

Dia 2/12 - Mitos eróticos indígenas

Com **Betty Mindlin**, antropóloga, autora de “Moqueca de maridos: mitos eróticos indígenas” (Paz e Terra, 2014), em coautoria com povos indígenas.

AnoniMoos AVEN



ASSEXUALIDADE: SERÁ MESMO POSSÍVEL?

Dia 21/11, quinta, das 19h30 às 21h30
R\$15,00; R\$7,50 ■; R\$4,50 ●

A perplexidade é inevitável quando nos deparamos, pela primeira vez, com a ideia de uma vida na qual o sexo poderia ser proscrito ou evitado. Para além da individualidade de cada sujeito assexual, essa palestra busca discutir os contextos social e político nos quais a assexualidade se torna possível e plausível.

Com **Paulo Victor Bezerra**, psicanalista. Defendeu a tese de doutorado em psicologia e sociedade (UNESP- Assis) sobre a assexualidade. É organizador do livro - “Assexualidade: subjetividades emergentes no século XXI”(EDUEL).

Rob 791



ALIMENTOS AFRODISÍACOS

Dia 22/11, sexta, das 15h às 17h
R\$15,00; R\$7,50 ■; R\$4,50 ●

Os supostos estimulantes do desejo sexual, chamados de afrodisíacos em homenagem à deusa grega Afrodite, sempre foram uma obsessão de inúmeras culturas. Nesta exposição, será situada a história ocidental destas substâncias, discutindo a evolução das suas representações na história das ideias e da sexualidade do Ocidente.

Com **Henrique Carneiro**, historiador, professor de História Moderna na USP e pesquisador da história da alimentação, das bebidas e das drogas. Publicou sete livros e coorganizou outros dois sobre estes campos de estudo.

TRANSPANAMERICANA: GÊNERO E SEXUALIDADE NA PRODUÇÃO DE ARTISTAS LATINO-AMERICANXS

Dia 27/11, quarta, das 19h às 21h. R\$15,00; R\$7,50 ■; R\$4,50 ●

É possível traçarmos um histórico de artistas e projetos que discutem gênero e sexualidade a partir da análise dos arquivos da Bienal de São Paulo? A palestra circula entre conhecimentos sobre arte, gênero e sexualidade que foram produzidos desde a América Latina e a partir das práticas da Bienal de São Paulo entre 2006 e 2014. Tomando como base os estudos culturais, teorias feministas, decoloniais e queer/transviadas, a palestra percorre cinco edições da Bienal de São Paulo com o objetivo de compreender a trajetória institucional e curatorial que culminou na realização da edição de 2014, para a qual foram selecionados diversxs artistas latino-americanxs cujas pesquisas poéticas transitam pelas questões de gênero e sexualidade.

Com **Milena Costa de Souza**, doutora em sociologia (UFPR). É curadora da Galeria Ponto de Fuga. Suas pesquisas visuais e acadêmicas focam nas áreas dos estudos de gênero, teoria queer e o pensamento decolonial.

SARAU DESAVERGONHADO

Dia 30/11, sábado, das 16h às 18h. Grátis.

Encontro para leitura, declamação e divulgação de poetas que transitam pela literatura erótica em São Paulo. Venha com seu texto, seu corpo e sua voz!

Mediação: João Innecco; Giovanni Venturini e Pilar Bu

Intervenção musical: Renata Maciel e André Medeiros Martins

Com **João Innecco** poeta, ativista LGBT, educador popular e membro dos coletivos Transformação e Poetas do Tietê. Editor da Antologia Trans, organizador do livro Sarau Asas Abertas: Mulheres Poetas: Penitenciária Feminina da Capital.

Com **Giovanni Venturini**, poetAtoR, apresenta o “Menor Slam do Mundo” ao lado de Daniel Minchoni. Autor de “Anão ser”, com apenas 1m10 de altura mostra que poesia, erotismo e sensualidade não são coisas apenas para maiores.

Com **Pilar Bu**, poeta, mediadora do clube de leitura Leia Mulheres Osasco, fundadora e ex-mediadora do Leia Mulheres Goiânia.

Com **Renata Maciel**, atriz, palhaça e musicista, idealizadora e intérprete na banda Lírios na Lama.

Com **André Medeiros Martins**, ator, performer e pornógrafo, autor do livro “Flexões - um estudo sobre a sexualidade plural”, do filme “Alfredo não gosta de Despedidas” e idealizador do coletivo “Ele Quer um Nome”.

EM DEBATE - Dezembro: A Revolução Sexual de Wilhelm Reich; O Cinema Pornô; A Erótica Literária Brasileira a partir do Modernismo; O gozo que incomoda: Cassandra Rios e a escrita homoerótica nos anos de chumbo; Sex shops; A economia digital do desejo; Políticas de educação, gênero e diversidade sexual: lutas, danos e resistências; Da Maria Erótica às Mari@s sem vergonha: Quadrinhos e erotismo no Brasil; Cine Segunda.

QUIS
MUDAR TUDO
MUDEI TUDO
AGORAPÓS TUDO
EXTUDO
MUDO

Augusto de Campos, "Pós-tudo", poema concreto, 1984

PROGRAMA DE ORIENTAÇÃO DE PROJETOS EM ARTES VISUAIS
Análise crítica e discussão em grupo a partir da produção dos artistas participantes

MARÇO A JULHO de 2020

Orientação de **Ana Paula Cohen** e **Gustavo Torrezan**

Voltado para artistas em início e meio de carreira o programa tem como objetivo o aprofundamento na leitura da obra dos artistas participantes.

Com palestras de Ayrson Heráclito, Julia O'Donnell, Keila Kern, Raquel Garbelotti, Renata Felinto, Ricardo Basbaum, Rivane Neuenschwander, Suely Rolnik, Veronica Stigger e Virginia de Medeiros.

Para participar:

Inscrição | 7 de novembro a 12 de dezembro 2019

- Portfólio com até 10 imagens ou links de vídeos
- Ficha técnica completa das obras
- Curriculum vitae
- Carta de intenção com no máximo de uma página
- Dados pessoais (nome completo, RG, CPF, e-mail, data de nascimento, endereço residencial, telefones para contato)

Enviar documentação para o e-mail: opav@cpf.sescsp.org.br

Divulgação dos selecionados | 27 de janeiro de 2020

Inscrição para os selecionados | 8 a 31 de fevereiro 2020

Início dos encontros | 10 de março de 2020

Centro de Pesquisa e Formação
Mais informações: sescsp.org.br/cpf

GESTÃO CULTURAL

CURSOS, PALESTRAS, SEMINÁRIOS E LABORATÓRIOS DE QUALIFICAÇÃO PARA A GESTÃO NO CAMPO DA CULTURA E DAS ARTES.

CASAS: ESPAÇOS DE PRODUÇÕES CULTURAIS: CASA 1

Divulgação Casa 1



Dia 21/11, quinta,
das 19h30 às 21h30
R\$15,00; R\$7,50 ■; R\$4,50 ●

Encontro que reúne pessoas interessadas na gestão cultural em espaços alternativos, formas de sustentabilidade e criações de redes. Nesse encontro será apresentado as formas de gestão cultural da Casa 1, organização financiada coletivamente pela sociedade civil e que atualmente conta com três frentes principais: República de Acolhida, local que busca garantir aos moradores e moradoras conhecimentos sobre políticas públicas, direitos humanos e independência para que possam seguir seus desejos da melhor forma possível após os três meses de estadia oferecidos pelo projeto. Centro Cultural constituído de biblioteca comunitária, sala de atendimento à população de rua, programação de formação continuada. Clínica Social, atende mais de 200 pessoas em processos psicoterápicos e de terapias complementares, além de atendimentos pontuais com médicos de diversas áreas.

Com Iran Giusti, presidente do Centro de Acolhida e Cultura Casa 1, é responsável pelas ações administrativa e de comunicação do projeto.

Vitor Oliveira



MUSEUS (IN) CAPACITANTES

Dia 26/11, terça, das 19h às 21h
R\$15,00; R\$7,50 ■; R\$4,50 ●

Nesta palestra Patrícia Roque Martins apresenta as reflexões traçadas em seu livro "Museus (In)Capacitantes: Deficiência Acessibilidades e Inclusão em Museus de Arte (Caleidoscópio, 2017)". Que função têm os museus no processo global da inclusão? Como podem os museus garantir o acesso físico, informativo e educativo? Que práticas em museus podem levar à transformação social? Estas, entre outras questões, fazem parte deste encontro com a pesquisadora portuguesa.

Com Patrícia Roque Martins, museóloga, doutorada em Belas-Artes pela Universidade de Lisboa. Atualmente é pesquisadora do CITCEM na Faculdade de Letras da Universidade do Porto, Portugal.

CASAS: ESPAÇOS DE PRODUÇÕES CULTURAIS - COLETIVO CABEÇAS

Zahra Alencar



Dia 28/11, quinta, das 19h30 às 21h30
R\$15,00; R\$7,50 ■; R\$4,50 ●

Nesse mês será apresentado as formas de gestão cultural do Coletivo Cabeças, um grupo não binário de resistência e contracultura. A casa desse coletivo possui ateliê, brechó, objetos antigos, espaço para discussões. Por meio de ações audiovisuais, saraus, performances, esse coletivo propõe uma reflexão sobre o que é a beleza.

Com o Coletivo Cabeças. O grupo é formado por Camila Machado, Bruna Sartini, Zahra Alencar, Xole Senso, Anelis e Tetê.

TÉCNICAS DE APRESENTAÇÃO PARA UM PITCH DE PROJETO

Dias 29 e 30/11, sexta, das 13h30 às 18h30; sábado, das 10h às 18h
R\$80,00; R\$40,00 ■; R\$24,00 ●

O curso apresenta e discute técnicas e práticas recomendadas para a elaboração e apresentação de pitches - apresentações rápidas para patrocinadores e/ou investidores em potencial. O tema é dividido em cinco módulos: - O apresentador; O ouvinte; Storytelling; Tipos de recursos; "Mão na massa".

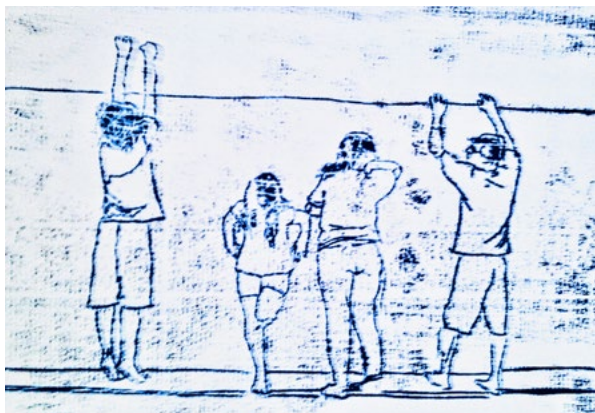
Com Francis Miszputen, mestre em Bens Culturais pela FGV-RJ. Responsável pela concepção, captação de capital de risco e implementação de três Business Plans. É titular de disciplinas nos MBA da ABGC e FGV-RJ.

AUTOGRAFIAS

LANÇAMENTO DE LIVROS E ENCONTRO COM AUTORES

CARTAS A JOVENS EDUCADORES

Divulgação



Dia 5/11, terça, das 19h30 às 21h30
Grátis

O livro *Cartas a jovens educadores* é composto de textos de diversas pessoas que dialogam com jovens na intenção de instigá-los(as) a se aproximar da área da educação com mais fôlego e afeto. O lançamento será uma vivência a partir das falas no livro sobre o que move alguém a se tornar educador(a).

Com **André Gravatá**, escritor e educador. É um dos criadores da Virada Educação, que mobiliza escolas e territórios pelo Brasil.

Com **Serena Labate**, artista visual e professora, responsável pelo projeto gráfico e ilustrações do livro *Cartas a jovens educadores*. Já participou de exposições coletivas no Brasil e no exterior.

#VAI PRA CUBA - A GÊNESE DAS REDES DE DIREITA NO FACEBOOK

Dia 8/11, sexta, das 15h às 17h
Grátis

O livro *#VaipraCuba!* é o resultado da tese de doutorado em Comunicação de **Marcelos Alves dos Santos Junior**. O livro aborda a gênese das redes de direita no Facebook e investiga a campanha digital de 2014, um laboratório para experimentações das estratégias e táticas comunicacionais que teriam seu ápice na eleição presidencial em 2018.

Com **Marcelo Alves dos Santos Junior**, doutor em Comunicação. Atualmente, faz parte do Laboratório de Mídia, Democracia e Instituições Políticas - Lamide.



FÃS E ARTISTAS: RELAÇÕES DE AMOR E CONSUMO

Dia 11/11, segunda, das 19h às 21h

Grátis

Entender o comportamento dos fãs, quem são eles, conhecer a criação dos fãs-clubes e suas influências na construção da carreira do artista, foram os pontos de partida para as reflexões desenvolvidas pela autora Isaira Maria Garcia de Oliveira, em seu recém-lançado livro “Fãs e artistas: relações de amor e consumo” (Brazil Publishing, 2019), e que ela apresenta neste encontro.

Com Isaira Maria Garcia de Oliveira, tem pós-doutorado em Comunicação; doutorado em Artes, mestrado em Hospitalidade, especialista em Docência, Graduação e Licenciatura em Comunicação Social. Escreveu “Produção executiva - Logística de Shows e Eventos Artísticos” (Escrituras, 2016), entre outros.

RESISTIR É REFLETIR: TEMÁTICAS SOCIAIS CONTEMPORÂNEAS



Dia 19/11, terça, das 19h30 às 21h30

Grátis

Este livro contempla diversos artigos que foram construídos nos últimos 16 anos e publicados no Jornal Folha de São Paulo (empreendedor social/UOL), Observatório do Terceiro Setor, portais da sociedade civil e Jornais de outros estados brasileiros. Foram selecionados temas sociais diversos que incluem conjunturas da realidade brasileira bem como questões que envolvem os atores públicos e privados. Entre eles: violência, mulheres, aborto, sociedade civil, jovens, política públicas, terceiro setor, educação, movimentos sociais, eleições, política, gestão social entre outros. A intenção é levar os leitores a um processo de reflexão e análise de muitas questões que na sua aparência imediata nos remete ao campo individual, mas que racionalmente está na esfera da coletividade e que atingem a todos nós.

Com Márcia Moussallem, graduada em Ciências Sociais e Serviço Social. MBA em gestão para organizações do Terceiro Setor. Mestre e Doutora em Serviço Social (área de concentração: Políticas Públicas e Movimentos Sociais) pela PUC/SP.



UMA HISTÓRIA DE DESIGUALDADE: A CONCENTRAÇÃO DE RENDA NO BRASIL

Dia 22/11, sexta, das 19h30 às 21h30
Grátis

Publicação analisa a desigualdade no Brasil ao longo de nove décadas, mostrando que apesar das oscilações da concentração de renda no topo, a desigualdade permaneceu parecida com a observada há quase um século

Com Pedro H. G. Ferreira de Souza, doutor em Sociologia pela UnB. Desde 2009, é pesquisador do Ipea na área de políticas e estudos sociais.



PARA FAZER CHORAR AS PEDRAS: GUARÂNIA, POLCA PARAGUAIA E CHAMAMÊ

Dia 22/11, sexta, das 19h às 21h
Grátis

“Para fazer chorar as pedras” é o segundo livro de investigação etnomusicológica, versa sobre guarânias e rasqueados em um Brasil fronteiro, referindo-se a esses gêneros musicais no Mato Grosso do Sul, nas décadas de 1940 e 1950. No entanto, a pesquisa, aborda bem além desses dois gêneros, se adentrando em reflexões que envolvem o contexto musical sul-matogrossense e o cenário da música popular no Brasil. Nesta palestra o autor, além de explanar sobre a sua pesquisa, convidará o público a vivenciar os gêneros musicais abordados.

Com Evandro Higa, natural de Campo Grande, Mato Grosso do Sul, é pianista e docente no curso de música da UFMS, mestre em musicologia pela ECA-USP e doutor em música pelo Instituto de Artes da Unesp.



TRISTE

Dia 25/11, segunda, das 19h30 às 21h30
Grátis

O livro Triste (2019), lançado pela Lote 42, apresenta uma série de desenhos de Rafael Sica, que abordam os temas de solidão, tristeza e outros sentimentos expressos através de seu personagem estático.

Com Rafael Sica, quadrinista. Nasceu em Pelotas, em 1979. Publicou

diversos livros, entre eles, Fachadas (Lote 42, 2017). Teve mostras individuais, participou de coletivas.

Com **Paulo Saldiva**, médico patologista, professor universitário e pesquisador brasileiro. Formou-se na FM/USP, onde atualmente é professor titular do Departamento de Patologia. É também diretor do IEA/USP.

Divulgação



CIGANOS: OLHARES E PERSPECTIVAS

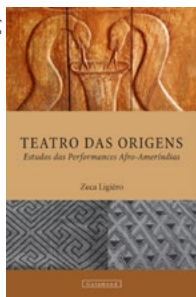
Dia 27/11, quarta, das 19h30 às 21h30
Grátis

Coletânea apresenta pesquisas teóricas e etnográficas sobre os grupos ciganos, localizados no Brasil e em outras partes do mundo. Com artigos de pesquisadores e ativistas de distintos países, que apresentaram seus trabalhos em eventos científicos realizados em instituições brasileiras, o livro busca difundir o conhecimento da singular história dos ciganos e refletir sobre seus dilemas, demandas e múltiplas identidades.

Com **Marcos Toyansk**, doutor em Geografia Humana pela USP. Pesquisador do LEER-USP e do Centro de Pesquisa e Formação do Sesc SP.

Com **Patrícia Goldfarb**, doutora em Sociologia pela UFPB, professora de Antropologia da UFPB, líder do GEC - Grupo de Estudos Culturais do CNPq e pesquisadora do Pamim - Patrimônio, Memória e Identidade.

Divulgação



TEATRO DAS ORIGENS

Dia 30/11, sábado, das 15h30 às 17h30
Grátis

A partir das suas pesquisas sobre as performances culturais (rituais, brinquedos e celebrações) africanas, afro-brasileiras e ameríndias Zeca Ligiéro desenvolve o conceito de Teatro das Origens. Desta forma, ele procura ampliar a noção de teatro do estrito senso da tradição eurocêntrica, abraçando os encantos das inúmeras manifestações populares que, ao utilizar o inseparável quarteto batucar/dançar/cantar/ contar evocam cosmogonias e ancestralidades mesclando mitos antigos com as batalhas contemporâneas da luta diária das comunidades e das periferias tão longe das casas do espetáculo teatral conhecido.

Com **Zeca Ligiéro**, autor, diretor e artista visual, mestrado e doutorado na NYU e Pós-Doc na Yale University e na Paris VIII.

CICLO ÉTICA NO TURISMO

TURISMO & RELAÇÕES DE TRABALHO: PANORAMAS E DESAFIOS

ANALISANDO O TURISMO COMO ATIVIDADE GERADORA DE EMPREGO E RENDA

Dia 21/11, quinta, das 14h às 16h30

R\$15,00; R\$7,50 ■; R\$4,50 ●

Em 2019 o tema geral do Dia Mundial do Turismo definido pela OMT foi “Turismo e empregos: um futuro melhor para todos”. Partindo desta intenção, convidamos os debatedores a refletirem como, dentro do panorama atual de empregabilidade, o turismo pode ser uma alternativa a uma realidade ao desemprego e à sistemática precarização do trabalho informal.

Esta atividade faz parte da 4ª edição do Ciclo Ética no Turismo: Turismo & relações de trabalho: panoramas e desafios.

Com **Paulo Fernando Meliani**, geógrafo. Professor Adjunto da UDESC. Entre outros temas, se interessa por Geografia Econômica do Turismo.

Com **Marcio Pochmann**, economista, professor titular da Unicamp, pesquisador do Centro de Estudos das Sindicais e de Economia do Trabalho do Instituto de Economia da Unicamp. Presidente da Fundação Perseu Abramo.

Com **Rita de Cassia Ariza** (mediadora), doutora em Geografia Humana/USP, onde está vinculada, como docente e orientadora de Mestrado e Doutorado no Programa de Pós-Graduação em Geografia Humana da FFLCH/USP.

TRABALHO NO TURISMO: REGULAÇÃO E POLÍTICAS PÚBLICAS

Dia 21/11, quinta, das 19h às 21h30

R\$15,00; R\$7,50 ■; R\$4,50 ●

Dado o atual panorama de desemprego e ampliação da informalidade, os convidados analisam os impactos das políticas públicas na garantia de condições de trabalho no âmbito do turismo, bem como quais os impeditivos relacionados à esfera pública que para que se garanta uma geração de trabalho ético e íntegro na rede turística nacional.

Esta atividade faz parte da 4ª edição do Ciclo Ética no Turismo: Turismo & relações de trabalho: panoramas e desafios.

Com **Rodrigo Meira Martoni**, doutor em Geografia pela UFPA com pesquisa no Institut de Recherche et d'Études Supérieures du Tourisme da Universidade de Paris I, Panthéon-Sorbonne. Professor no Departamento de Turismo da UFOP.

Com **Rita de Cassia Ariza** (mediadora), doutora em Geografia Humana pela USP, docente e orientadora de Mestrado e Doutorado no Programa de Pós-Graduação em Geografia Humana da FFLCH/USP.

Com **Paulo Fernando Meliani**, geógrafo. Professor Adjunto da UDESC. Entre outros temas, se interessa por Geografia Econômica do Turismo.

SAÚDE E ADOECIMENTO NO MUNDO DO TRABALHO E NO TRABALHO NO TURISMO

Dia 28/11, quinta, das 14h às 16h30

R\$15,00; R\$7,50 ■; R\$4,50 ●

Este encontro abordará os impactos que o trabalho causa na saúde e qualidade de vida dos profissionais da cadeia econômica do turismo na atualidade.

Esta atividade faz parte da 4ª edição do Ciclo Ética no Turismo: Turismo & relações de trabalho: panoramas e desafios.

Com **Adélia Augusta Souto Oliveira**, professora e pesquisadora do Programa de Pós-Graduação em Psicologia na UFAL. Realiza estágio pós-doutoral na Universidade do Minho. Portugal. Diretora do Instituto de Psicologia.

Com **Kerley dos Santos Alves**, professora no Departamento de Turismo da UFOP. Doutora em Psicologia. pesquisadora da Cátedra Unesco Água-Mulher-Desenvolvimento. Pós-doutoranda no Centro de Estudos sobre Democracia, Cidadania e Direito do Centro de Estudos Sociais da Universidade de Coimbra.

Com **Valquíria Padilha**, professora no Departamento de Administração da FEA/USP, campus Ribeirão Preto - SP. Pós-doutorado em Travail, Économie et Gestion na Téléq/UQAM, Montreal, Canadá. Doutorado em Ciências Sociais/Unicamp.

GÊNERO E TRABALHO EM TURISMO: CENÁRIOS, CONQUISTAS E REIVINDICAÇÕES

Dia 28/11, quinta, das 19h às 21h30

R\$15,00; R\$7,50 ■; R\$4,50 ●

Como analisar o trabalho turístico desde uma perspectiva de gênero? Como é abordado, ao longo da história, o trabalho das mulheres no turismo? O que é a feminização do trabalho turístico? Quais são os temas chave para a análise de gênero no trabalho turístico?

Esta atividade faz parte da 4ª edição do Ciclo Ética no Turismo: Turismo & relações de trabalho: panoramas e desafios.

As comunicações serão em espanhol

Com **Eulalia Corralero Pajares**, fundadora da associação Las Kellys. Atualmente é a presidenta de Kellys Unión Cataluña e coordenadora de Kellys Unión.

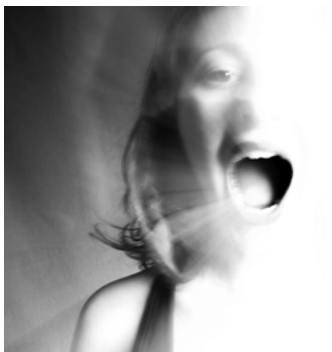
Com **Daniela Alarcon**, doutora em feminismos como teoria crítica pela Universidad Complutense de Madrid. Co-diretora da ONG Equality in Tourism e atualmente colabora com Alba Sud.

Com **Carla Cristina Garcia**, Doutora em Ciências Sociais pela PUC/SP, com pós-doutorado pelo Instituto José Maria Mora (México). Professora da PUC-SP.

CONTEXTOS

ATIVIDADES RELACIONADAS AO CAMPO DA CULTURA:
POLÍTICA PÚBLICA DE CULTURA, DIVERSIDADE, IDENTIDADE,
ECONOMIA DA CULTURA, ECONOMIA CRIATIVA, DENTRE OUTRAS.

Tatiana de Souza



DA BOCA AO OUVIDO

Dia 4/11, segunda, das 14h30 às 17h

R\$15,00; R\$7,50 ■; R\$4,50 ●

Compondo a programação do projeto institucional - "Boca, pra que te quero?", a oficina "Da boca ao ouvido" propõe um espaço de reflexão a respeito da íntima relação entre a voz e a escuta, do encontro entre quem oferece e quem recebe a palavra.

Com **Renata Gelamo**, arte-educadora e produtora cultural, doutora em Artes (Unesp). Professora dos cursos de pós-graduação na Faculdade Santa Marcelina e FACON/A Casa Tombada. Fundadora do Ateliê de Voz.

FILOSOFIAS DO JOGO E DO ESPAÇO EM MUNIZ SODRÉ

De 4 a 7/11, segunda a quinta, das 19h30 às 21h30

R\$50,00; R\$25,00 ■; R\$15,00 ●

Contemplando a obra ficcional e o manancial teórico do mestre baiano radicado no Rio de Janeiro, aborda fundamentos e formas das diásporas africanas no Brasil e nas Américas. Conceitos, imagens, dilemas e anunciações políticas compõem o curso que apresenta e reflete sobre a encruzilhada fundamental do povo preto no país: ser centro e ser margem de sua história e sua contemporaneidade. Ser miolo e ser beirada. Civilizar e enfrentar as mazelas mais infames. São várias as intenções no estudo conjunto da obra desse mestre singular: apreciar detalhes da presença negra como formadora das cidades do Brasil, do campo arquitetônico ao urbanístico, traçar relações frutíferas entre seu legado e o pensamento oficial nacional, desfrutar e matutar com sua estética literária, compreender algo do vasto imaginário de matriz africana que se mantém vigoroso e fervente no futuro, sofisticado no passado, fértil.

Com **Allan da Rosa**, historiador e mestre em Cultura e Educação pela USP. Doutorando pela Faculdade de Educação da USP. Fundador do selo Edições Toró.

CIDADE, IMAGENS E “PERIFERIAS”

De 4 a 25/11, segundas e quartas, das 19h30 às 21h30. Exceto dia 20/11

R\$60,00; R\$30,00 ■; R\$18,00 ●

Tomando como referente empírico um conjunto de práticas e manifestações culturais e/ou insurgentes, protagonizadas por núcleos diversificados de pessoas (em geral, jovens), a proposta do curso será adensar um campo de reflexões sobre a relação entre “periferias” e formas contemporâneas de mobilidade.

Com **Guilherme Aderaldo**, doutor em Antropologia, com pós-doutorado na mesma área (USP/UBA).

Com **Daniel Fagundes**, pedagogo e cinegrafista de formação técnica pelo SENAC/São Paulo com pós-graduação em tecnologias na aprendizagem.

Com **Gleicy Silva**, doutora em Antropologia Social pela Universidade de São Paulo (USP).

Com **Alexandre Barbosa Pereira**, professor adjunto do curso de Ciências Sociais/UNIFESP, pesquisador do Núcleo de Antropologia Urbana/USP.

GESTÃO DO PATRIMÔNIO, TURISMO E GENTRIFICAÇÃO

Dia 5/11, terça, das 10h às 12h30

R\$15,00; R\$7,50 ■; R\$4,50 ●

A conferência pretende explicar o equilíbrio sutil envolvendo as múltiplas e complexas relações entre patrimônio, turismo e gentrificação, bem como seus resultados e manifestações nas metrópoles contemporâneas.

Com **Maria Gravari-Barbas**, formada em Arquitetura e Design Urbano (Universidade de Atenas, 1985) e doutora em Geografia e Planejamento (Paris 4 - Sorbonne, 1991).

A ÉTICA DA ESTÉTICA NA LITERATURA INFANTIL

De 5/11 a 3/12, terças, das 19h30 às 21h30

R\$60,00; R\$30,00 ■; R\$18,00 ●

O objetivo destas aulas é dialogar com a Filosofia, particularmente com uma Ética da Responsabilidade, e investigar as bases éticas e filosóficas que alicerçam, ou deveriam alicerçar, a construção de qualquer obra direcionada ao público infantil. Aborda Ética, por meio de um diálogo com a pensadora Hannah Arendt, e Estética, por meio da análise de obras artísticas que podem ser chamadas de responsáveis.

Este curso parte destas ideias para uma discussão a respeito da criação artística para crianças e jovens. A arte voltada para crianças é parte de sua formação, elo necessário de sua conexão com o mundo comum, e garantia de seu futuro.

Com **Cláudia Maria de Vasconcellos**, mestre em Filosofia e doutora em Letras pela USP. Escritora, dramaturga e ensaísta, atuando desde 1994 na literatura infantil e adulta.



IDEIAS E AÇÕES LIBERTÁRIAS

De 5/11 a 3/12, terças, das 15h30 às 18h
R\$60,00; R\$30,00 ■; R\$18,00 ●

Estes encontros apresentam concepções e práticas sociais na cidade de São Paulo que pensam, propõem e realizam formas não convencionais de lidar com educação, economia, gênero, terapia e cultura, tendo como norte a preservação e o cultivo de um dos mais nobres valores humanos: a liberdade.

Dia 5/11 - AnarcoCultura - Centro de Cultura Social, espaço Anarquista
Com Lúcia Silva Parra, integrante do Centro de Cultura Social.

Dia 12/11 - AnarcoTerapia - Corpo, sociabilidade e micropolítica: o anarquismo na Somaterapia anarquista na São Paulo da década de 1930 (CCS, 2017)

Com João da Mata, psicólogo com pós-doutorado em História/UFF.

Dia 19/11 - AnarcoGênero - Diálogos por uma descolonização do Feminismo

Com Livia Ascava, gestora, pesquisadora e facilitadora de projetos políticos.

Com Helena Silvestre, militante das lutas do território nas periferias do Brasil e mais que tudo em São Paulo.

Dia 26/11 - AnarcoEconomia - Alimentação e economia disruptivas
Com Fabrício Muriana Arêa Lima, Mestre em Mudança Social e Participação Política pela EACH/USP.

Dia 5/12 - AnarcoEducação - Educação fora da escola: Educação, Arte e Comunicação - direitos de todas as pessoas!

Com Grácia Lopes Lima, professora, doutorado em Educação pela FE/USP.

Com Alessandro Kusuki, fotógrafo. Corresponsável pelo Projeto Trecho 2.8 - criação e pesquisa em comunicação.

Com Adriano Monteiro de Castro, biólogo e professor, com mestrado e doutorado pela FE/USP.

Mediação e curadoria: Donizete Soares, com especialização em Filosofia das Ciências Humanas PUC/SP.

A CANÇÃO E O PORTUGUÊS BRASILEIRO CANTADO, JÁ OUVIU FALAR?

Dia 6/11, quarta, das 19h às 21h
R\$15,00; R\$7,50 ■; R\$4,50 ●

Uma conversa sobre o Cantar em Português Brasileiro que apresenta a importância do reconhecimento das características do idioma no processo de construção da técnica e da identidade vocal. Um denominador comum entre as muitas maneiras de se “cantar” (sejam variações técnicas ou de estilo, como o canto clássico, popular e o teatro musical) que amplia a compreensão sobre o canto e que não exige pré-requisito para a reflexão por ser parte

intrínseca da nossa identidade.

Com **Sheila Negro**. É especialista em voz pelo CEV/FIV e doutora em canto pela UNESP.

MPB: VISÕES DE UM RADIALISTA ARGENTINO

Dias 6 e 7/11, quarta e quinta, das 14h às 16h30

R\$30,00; R\$15,00 ■; R\$9,00 ●

Jose Luis Ajzenmesser divide sua experiência de vinte e sete anos com o programa de rádio “La Guagua”, que se caracteriza por oferecer um amplo espaço de divulgação de algumas expressões da música popular brasileira. Através de discos, entrevistas, produções de recitais o programa “La Guagua”: “música popular não popularizada” veicula informações para a formação da opinião dos ouvintes. O curso ainda vai apresentar o trabalho de produção musical que Jose Luis realiza na Argentina, em particular com o compositor e pianista Guillermo Zarba.

Com **Jose Luis Ajzenmesser**, arquiteto, radialista, produtor artístico, pesquisador, agitador cultural, criador junto com o músico e compositor Guillermo Zarba do selo discográfico “PRETAL” (1997).

É POSSÍVEL UMA SOCIEDADE JUSTA?

Dia 7/11, quinta, das 14h às 17h

R\$15,00; R\$7,50 ■; R\$4,50 ●

Essa e outras indagações dela decorrentes constituem os temas da palestra, que, longe de esgotar o assunto, apenas o repõe novamente em cena, reapresentando vários de seus aspectos. Um percurso que começa com pensadores gregos (Aristóteles, Epicuro), passa pela filosofia moderna (Hobbes, Montesquieu, Kant), por revolucionários americanos e franceses, por socialismos e liberalismos dos séculos XIX e chega aos propositores mais recentes, como John Rawls, Alasdair MacIntyre e Amartya Sen.

Com **Newton Cunha**, ex-assessor do Sesc SP, formado em jornalismo e filosofia, autor de: Dicionário SESC, Fundamentos Filosóficos do Naturalismo em O Naturalismo (Ed. Perspectiva, 2010), entre outros.

INTRODUÇÃO AO TEATRO DE IMPROVISACÃO

De 7 a 28/11, quintas, das 18h30 às 21h30

R\$60,00; R\$30,00 ■; R\$18,00 ●

Através de exercícios técnicos e cênicos, serão trabalhados conceitos básicos da linguagem como escuta, aceitação, espontaneidade e a construção da cena improvisada. O curso é prático, porém pretende-se compartilhar referências bibliográficas, além de oferecer um panorama histórico da linguagem e da cena contemporânea, apresentando aos participantes diferentes linhas de pesquisa e grupos renomados mundialmente.

Com **Tamara Borges**, formada no Teatro Escola Célia Helena e licenciada em Arte-Teatro na UNESP. Pesquisa palhaço e improvisação desde 2010. Integra o Grupo de Risco, onde atua, produz e ministra cursos de improvisação.

O TANGO EM PERSPECTIVA

De 11 a 14/11, segunda a quinta, das 15h às 17h30

R\$60,00; R\$30,00 ■; R\$18,00 ●

Do fim do século 19 até os dias de hoje, o curso aborda o surgimento e a evolução deste importante gênero musical argentino, enfatizando sua história, os primeiros instrumentos e cantores, a dança, as principais influências, a popularização pelo mundo e principais intérpretes.

Com Ricardo Pellican, guitarrista, baixista, compositor, docente e produtor artístico argentino.

Com Ricardo Marcelo Luiz (Marcelo Cigano), acordeonista de origem cigana.

Com Artur Luiz, acordeonista e pianista autodidata.

AÇÕES POÉTICAS DA A DIGNA: A CIDADE PARA ALÉM DE SUA FUNCIONALIDADE

De 11/11 a 2/12, segundas, das 19h às 21h30

R\$50,00; R\$25,00 ■; R\$15,00 ●

Esse curso apresenta os métodos e procedimentos de trabalho do coletivo A Digna, busca a criação de intervenções poéticas no espaço urbano e a construção de projetos que possibilitam o encontro entre as pessoas e a cidade. A Digna é um coletivo teatral paulistano que vem desenvolvendo, ao longo de nove anos, estratégias de sensibilização com a intenção de desautomatizar as relações impostas pelas lógicas hegemônicas de trabalho e eficiência, predominantes nos grandes centros urbanos.

Com Ana Vitória Bella, mestra em Arte Educação pela UNESP, graduada em Dança pela UAM e educadora do Movimento Somático pelo Body Mind Movement.

Com Helena Cardoso, mestra em Artes da Cena pela UNICAMP, com Licenciatura em Arte - Teatro pela UNESP e especialização em Gestão Cultural pelo Sesc/CPF.

Com Victor Nóvoa, dramaturgo, graduado em Artes Cênicas pela ECA-USP. Seus textos foram montados pelas diretoras Verônica Veloso e Carla Candiotto e pelos diretores Domingos Montagner, Luis Fernando Marques (Lubi), Kiko Marques, Rogério Tarifa.

Alce Vasconcelos



PRÁTICAS DO COMUM E DO CUIDADO

Dia 12/11, terça, das 19h30 às 21h30

Grátis

A importância do cuidado através de iniciativas no campo social que produzem interface entre as artes, a saúde e a acessibilidade com a geração de renda serão debatidos a partir da apresentação de três iniciativas práticas. Essa atividade faz parte do projeto "Nós: criação, trabalho e cidadania", mostra de iniciativas sociais voltadas à inclusão produtiva, geração de renda e desenvolvimento comunitário.

Com Carmen Lopes, assistente social, pós-graduada em Intervenções Comunitárias da Rede Americana de Intervenções em Situação de Sofrimento Social pela UNIFESP. É líder comunitária do coletivo Tem Sentimento.

Com **Carlos Santana Junior**, membro da Rede de Saúde mental e Ecosol desde sua criação (2008); atuou como representante do Pronacoop Social em Brasília e militante da Luta Antimanicomial.

Com **Íris Smaniotto Roschel Rotger**, fisioterapeuta. Atuante na Rede de Saúde Mental e Economia Solidária; co-criadora e mediadora da oficina de Literatura do CECCO Ibirapuera; professora colaboradora na UNIFESP; palestrante sobre Cooperativismo Social.

Com **Isabela Umbuzeiro Valent**, terapeuta ocupacional, Doutoranda em Estética e História da Arte /PGEHA-USP. Realiza ações culturais comunitárias relacionadas à práticas sociais e artísticas. É co-criadora da Rede arte (in)comum.

Pixabay



OUVIR, APRECIAR E ENTENDER A MÚSICA II

De 13/11 a 11/12, quartas, das 19h às 21h. Exceto dia 20/11

R\$50,00; R\$25,00 ■; R\$15,00 ●

Os violonistas Rui Saleme e Renata Montanari vêm apresentar o dueto e dialogar a respeito dos movimentos musicais; “Bossa Nova”, “Clube da Esquina”, “Música Instrumental Brasileira” e “Jazz”.

Expondo e executando as músicas de cada um desses movimentos musicais, com suas características rítmicas, harmônicas e melódicas e de seus compositores, vêm proporcionar aos ouvintes ferramentas no sentido de compreender e apreciar todo esse universo musical. Nessa segunda série em “Ouvir, apreciar e entender a música II” o público presente terá uma elaboração mais detalhada e aprofundada nos aspectos musicais.

Com **Renata Montanari**, violonista e compositora, professora na EMESP Tom Jobim e no Solo Centro Musical. Integrou o Grupo Kali e vem atuando ao lado de grandes artistas da música brasileira.

Com **Rui Saleme**, guitarrista e violonista. Integrou o Grupo D’Alma - prêmio APCA de “Melhor Disco de Música Instrumental”. Professor no Solo Centro Musical. Faz parte da nova edição do trio ‘Alma.

UM PALHAÇO NO FLUXO: CRIAÇÃO COLETIVA E A EXPERIÊNCIA DE ATUAR NA CRACOLÂNDIA

Dia 13/11, quarta, das 14h30 às 16h30

R\$15,00; R\$7,50 ■; R\$4,50 ●

Atuando há mais de 5 anos na região da Cracolândia, o psiquiatra e palhaço Flávio Falcone desenvolveu metodologia única que utiliza a arte circense como ferramenta para os processos de tratamento psiquiátrico. Neste encontro, ele apresentará um pouco desta metodologia, que culmina no espetáculo Dr. Palhaço e o Fluxo.

Com **Flávio Falcone**, psiquiatra formado pelo Instituto de Psiquiatria do Hospital das Clínicas da FMUSP, acrobata, bailarino e palhaço. Desenvolveu metodologia que utiliza a arte circense como ferramenta para o tratamento psiquiátrico.

CULTURA, LITERATURA E ARTE NA MESOPOTÂMIA (3500 A.C. A 539 D.C.)

De 13/11 a 11/12, quartas, das 19h às 21h30. Exceto dia 20/11
R\$60,00; R\$30,00 ■; R\$18,00 ●

Ao longo de quase 3000 anos de história, a sociedade mesopotâmica produziu um legado cultural cujo alcance é notável, manifestando-se em áreas ao mesmo tempo tão diversas e inseparáveis. Partindo da premissa de que o exercício de compreensão de realidades distintas tem o poder de nos dotar de uma nova perspectiva sobre nossas próprias referências culturais, a proposta do curso é oferecer um instrumental básico de análise histórica que permita uma aproximação minimamente adequada aos textos, aos diversos artefatos e à iconografia produzidos pela sociedade sumero-acádica em sua longeva e multifacetada existência.

Com **Gabriel Lohner Gróf**, mestre em História Social/USP e em Culturas e Línguas da Antiguidade (especialização "Oriente e Bíblia") pela Universidade de Barcelona.

PRÁTICAS MEDITATIVAS E CALMA: CONSTRUINDO O BEM VIVER E A FELICIDADE NO DIA A DIA

Divulgação



Dia 14/11, quinta, das 10h às 12h30
R\$25,00; R\$12,50 ■; R\$7,50 ●

Nesta edição de Nós os Protagonistas, recebemos a monja Heishin Gandra para uma conversa sobre práticas meditativas e como uma mente calma pode nos ajudar nesta direção.

Com **Maluh Barciotte**, bióloga, Doutora em Saúde Pública e Ambiental (FSP/USP). Fundadora e atual vice-presidente da Associação de Agricultura Orgânica. Diretora do Instituto Manhã de Estudos Contemporâneos/Escola Andante.

Com **Heishin Gandra**, monja e mobilizadora ambiental e social. É discípula de monja Coen Roshi, do Templo Taikozan Tenzui Zenji. Contribuiu na criação e na organização do Conselho Parlamentar pela Cultura de Paz da ALESP.



PRÁTICAS DO COMUM E DE SUSTENTABILIDADE

Dia 14/11, quinta, das 19h às 21h30

Grátis

A mesa de debate aborda o surgimento de práticas comuns que valorizam a cooperação nos modos de vida na cidade a partir da apropriação e adequação de ação nos campos do trabalho, da geração de renda e da produção de experimentos que reinventam a relação da política com a cidadania. Essa atividade faz parte do projeto "Nós: criação, trabalho e cidadania", mostra de iniciativas sociais voltadas à inclusão produtiva, geração de renda e desenvolvimento comunitário.

Com **Cezar Renzi**, cientista Social e técnico de palco pela SP Escola de Teatro. É do coletivo Sítio do Astronauta, educador de conhecimento do mundo do fazer; desenvolve projetos no Espaço Ficção. É cenotécnico da Cia Hiato, e artista multimídia do Plástico Maravilha.

Com **Henrique Zoqui Martins Parra**, sociólogo e professor da Unifesp, onde coordena o Pimentalab - Laboratório de Tecnologia, Política e Conhecimento. Investiga em temas relacionados à tecnopolítica, à ciência cidadã e à política do Comum.

Com **Maria Aparecida Dias da Costa**, presidenta da Cooperglycério, cooperativa de catadores de materiais recicláveis do Baixo Glicério, região central de São Paulo.

Com **Wellinton Souza**, coordenador na UMES e árbitro internacional de boxe. É morador no bairro há 12 anos. Membro da Rede Social Bela Vista e presidente do Conselho de Pais da EMEF Celso Leite.



DRAMATURGIA NO CINEMA

De 18 a 25/11, segundas e terça, das 15h às 18h
R\$60,00; R\$30,00 ■; R\$18,00 ●

Este curso estuda os modos como autores teatrais se envolveram diretamente com a produção de filmes ou como suas obras contribuíram para a criação de uma dramaturgia fílmica nacional. Como linha subjacente, ele acompanha o processo de formação do teatro brasileiro moderno e pensa suas intersecções possíveis com o cinema.

Com **Felipe de Moraes**, dramaturgo. Doutor em Meios Audiovisuais pela ECA-USP, com tese sobre as relações entre teatro e cinema no Brasil, atualmente desenvolve seu primeiro roteiro de longa-metragem.

AS RELAÇÕES BRASIL-CHINA: DESAFIOS E OPORTUNIDADES NA NOVA GUERRA FRIA

Dia 18/11, segunda, das 19h30 às 21h30

R\$15,00; R\$7,50 ■; R\$4,50 ●

Palestra aborda as relações Brasil-China, destacando as transformações no país resultantes da presença chinesa, além de analisar os desafios e oportunidades para o Brasil no cenário de tensão e disputa entre Washington e Pequim.

Com Oliver Stuenkel, professor adjunto de Relações Internacionais na FGV-SP.

RE-APRESENTAR, COHABITAR PRÁTICAS ARTÍSTICAS CONTEMPORÂNEAS, MUSEUS E EXPOSIÇÕES

Friederich Kiasler



De 19/11 a 10/12, terças, das 10h às 13h

R\$60,00; R\$30,00 ■; R\$18,00 ●

Por meio de obras de artistas como Lygia Clark, El Lissitzky, Yael Bartana, Lara Almarcegui, Renata Lucas e Melik Ohanian, e de textos de pensadores como Suely Rolnik e Bruno Latour, o curso abordará questões relativas às práticas artísticas contemporâneas, à história das exposições dos séculos XX e XXI, e às formas de circular e apresentar arte desde os anos 1960.

Com Ana Paula Cohen, curadora independente, editora e escritora. Doutoranda no Núcleo de Estudos da Subjetividade, PUC/SP.

PARA ENTENDER UMA FOTOGRAFIA - ENSAIOS CLÁSSICOS DE JOHN BERGER

fabris



De 21/11 a 12/12, quintas, das 19h30 às 21h30

R\$50,00; R\$25,00 ■; R\$15,00 ●

O curso apresenta, discute e problematiza as reflexões artísticas contidas em quatro ensaios clássicos do renomado crítico de arte inglês John Berger (1926 - 2017), investigando seus potenciais analíticos para pensar as produções fotográficas modernas e contemporâneas.

Dia 21/11 - Para entender uma fotografia.

Dia 28/11 - Usos da fotografia.

Dia 5/12 - Imagem e História: O terno e a fotografia.

Dia 12/12 - Os usos políticos de uma fotomontagem.

Com Marcos Fabris, doutor pela FFLCH/USP e crítico de arte.



DOIS OLHARES QUE CONVERSAM: JAMES JOYCE

Dia 21/11, quinta, das 19h30 às 21h30

R\$15,00; R\$7,50 ■; R\$4,50 ●

A edição de novembro da série mensal “Dois olhares que conversam” convida o editor André Conti e a psicanalista Bianca Dias para tratarem da vida e obra do escritor James Joyce. Mediação de Tania Rivitti.

Com **André Conti**, tradutor e jornalista, foi editor da Companhia das Letras por onze anos e foi um dos fundadores da editora Todavia.

Com **Bianca Dias**, psicanalista, ensaísta e crítica de arte. Mestre em estudos contemporâneos das artes e autora do livro “Névoa e assobio”.

Com **Tania Rivitti**, educadora. Trabalhou nas Bienais de 1996 e 1998 no setor educativo; no MASP e no Centro Universitário Maria Antonia-USP. Faz curadoria em diferentes instituições, como Sesc e espaços independentes.



FLORESTIDADE E COMUNICAÇÃO - PORQUE E COMO SE COMUNICA NA FLORESTA

Dia 21/11, quinta, das 15h às 17h

R\$15,00; R\$7,50 ■; R\$4,50 ●

Os diferentes contextos territoriais e culturais convocam a necessidade da diversidade de comunicação, especialmente quando se fala para os povos e salvaguarda da floresta. Esta mesa de debate discute a importância de um lugar de fala na e para a floresta através de apropriação tecnológica e como esse processo pode colaborar com a produção do bem viver na contemporaneidade.

Com **Anàpuáka Muniz Tupinambá Hã hã hãe**, indígena da etnia Tupinambá e Pataxó Hã-hã-hãe e graduado em Gestão em Marketing. É educador e membro da rádio Yandé. Membro e idealizador da Rede de Cultura Digital Indígena e Coordenador e idealizador da Web Brasil Indígena.

Com **Gustavo Torrezan**, artista visual e pesquisador. Doutor em poéticas visuais, mestre em educação e graduado em artes plásticas pela Unicamp. É pesquisador no Centro de Pesquisa e Formação do Sesc São Paulo.

Com **Huanderson Silva**, ribeirinho, vive no Careiro Castanho, é educador. Está à frente no desenvolvimento das atividades da Rádio Floresta, organização que fomenta educação integral e o cuidado com a floresta amazônica.

Com **Jonys Augusto de Moraes**, ribeirinho, vive no Careiro Castanho, é educador. Apresenta o programa Jovens da Amazônia na Rádio Floresta, organização que fomenta educação integral e o cuidado com a floresta amazônica.

Com **Paulo José Lara**, midiativista e pesquisador. Doutor em política pelo Centro de estudos culturais da Goldsmiths College, Londres. Mestre em sociologia pela Unicamp. É membro da rede LAVITS e assessor do programa de direitos digitais da ONG ARTIGO19 Brasil.

QUADRINHOS SUECOS: ELES ESTÃO TÃO DISTANTES ASSIM?

Divulgação



Dia 22/11, sexta, das 19h30 às 21h
R\$15,00; R\$7,50 ■; R\$4,50 ●

A pesquisadora **Natania Nogueira** traça um panorama das produções suecas em quadrinhos, destacando a recente leva de publicações traduzidas para o Brasil, com foco sobretudo no quadrinhos de humor feito por mulheres.

Com **Natania Nogueira**, historiadora, doutoranda em História pela Universidade Salgado de Oliveira. É professora no ensino fundamental II no município de Leopoldina, e sócia fundadora da ASPAS.

BARCOS NAUFRAGADOS: PRODUÇÃO CONTEMPORÂNEA DA CRISE DAS MIGRÂNCIAS

Divulgação



Dia 23/11, sábado, das 10h30 às 12h30
R\$15,00; R\$7,50 ■; R\$4,50 ●

A presente palestra interroga a presença e a função de objetos navais (embarcações e seus derivados) na produção literária e artística contemporâneas vinculada à questão da migrância, nomeadamente nos trabalhos de Milton Hatoum, Nérida Piñon, Ai Weiwei, Regina Parra e Leila Danziger. Por um lado, trata-se de observar a emergência dos objetos navais na retórica transcultural enquanto objeto/espaco das "negociações identitárias", por outro lado, busca-se indagar as figurações náuticas no âmbito da contemporaneidade diante do (não) reconhecimento da alteridade fragilizada de migrantes e refugiados.

Com **Leonardo Tonus**, professor livre docente em literatura brasileira na Sorbonne Université (França). Vários de seus poemas foram publicados em antologias e revistas nacionais e internacionais. É autor de duas coletâneas de poesia : *Agora Vai Ser Assim* (Editora Nós, 2018) e *Inquietações em tempos de insônia* (Editora Nós, 2019).

ALIMENTAÇÃO NA CIDADE DE SÃO PAULO: DA COLÔNIA AOS DIAS ATUAIS

Divulgação



Dias 23 e 30/11, sábados, das 10h às 17h30
R\$50,00; R\$25,00 ■; R\$15,00 ●

O curso abordará a alimentação na cidade de São Paulo desde o Brasil colônia até a contemporaneidade, com foco em história, ciências sociais e turismo. Serão discutidas as mudanças que transformaram a capital no que ela é hoje e seus impactos na alimentação e na comensalidade.

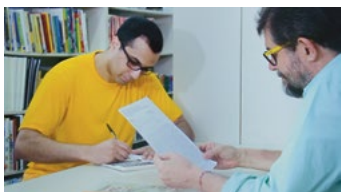
Com **Adriana Salay Leme**, mestre e doutoranda em História Social pela USP. Participa do grupo de pesquisas Lehma - Laboratório de Estudos Históricos das Drogas e da Alimentação.

Com **Joana Pellerano**, jornalista formada pela UFES, e doutora em Comunicação e Práticas de Consumo pela ESPM-SP.

Com **Maria Henriqueta Gimenes-Minasse**, doutora em História, com estágio pós-doutoral na Universidad de Vigo. É professora dos Programas de Pós-Graduação em Hospitalidade e em Gestão em Alimentos de Bebidas na UAM.

Com **Rafaela Basso**, historiadora do Arquivo Central da Unicamp. Tem doutorado em História pela mesma instituição. É autora do livro "A Cultura Alimentar Paulista": uma civilização do milho? (1650-1750).

Divulgação



LICENÇA POÉTICA

Dia 25/11, segunda, das 19h30 às 21h30
Grátis

Exibição do documentário "Licença Poética" seguido de debate com a diretora Ilaine Melo. Esse documentário mostra que a literatura não exclui nenhum indivíduo, promove sua incursão no mundo literário a partir de qualquer espaço. Questiona: quanto realmente se pode mudar o mundo por meio da arte? Através do Projeto de Leitura e Remição de Pena no complexo prisional de Joinville, SC, os apenados têm acesso a obras literárias. Qual o impacto que essas leituras provocaram nestes indivíduos? Como eles viam o mundo antes e como veem agora?

Com **Ilaine Melo**, historiadora e pesquisadora. Licença Poética é seu primeiro documentário. Em agosto de 2019 dirigiu "Anas" documentário sobre mulheres agricultoras.

ÁREAS NATURAIS PROTEGIDAS: CONTEXTO TERRITORIAL E RELACIONAMENTO COMUNITÁRIO

De 25 a 28/11, segunda, das 7h às 19h; terça e quarta, das 7h30 às 19h; quinta, das 7h30 às 17h (atividades externas).

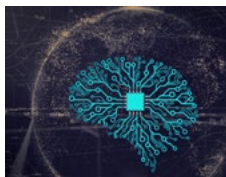
R\$500,00; R\$250,00 ■; R\$150,00 ●

Neste primeiro ciclo de atividades do Curso de Gestão de Áreas Naturais Protegidas, o Sesc São Paulo em parceria com a Universidade do Estado do Colorado - CSU convidam para a reflexão sobre as estratégias de gestão que consolidam essas áreas como polos de desenvolvimento local. O entendimento sobre o contexto do território onde está localizada a área natural e o envolvimento cotidiano são essenciais tanto para a conservação da área como para o desenvolvimento de ações que aproximem a população dos espaços naturais.

Os valores da inscrição incluem transporte, alimentação e hospedagem em quarto triplo.

INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL: CONHECIMENTO BÁSICO PARA O CIDADÃO DO SÉCULO XXI

Mike Mac Marketing



De 25 a 28/11, segunda a quinta, das 14h às 17h
R\$30,00; R\$15,00 ■; R\$9,00 ●

As tecnologias de inteligência artificial (IA) estão transformando a maneira como nos comunicamos, trabalhamos, vivemos; difícil encontrar uma atividade não mediada pela IA. O curso apresenta seus fundamentos básicos ilustrando com aplicações usadas no cotidiano, e alguns dos desafios éticos em debate.

Com Dora Kaufman, pesquisadora do TIDD/PUC-SP. Pós-Doutora COPPE-UFRJ, Doutora ECA-USP com período na Université Paris - Sorbonne IV. Autora do livro "A inteligência artificial irá suplantar a inteligência humana?" (2019)

ECONOMIA SOLIDÁRIA: APRENDIZAGEM SIGNIFICATIVA, COLABORAÇÃO E INTERVENÇÃO

Dia 26/11, terça, das 14h às 17h

R\$15,00; R\$7,50 ■; R\$4,50 ●

Serão abordados os conceitos de economia solidária, economia colaborativa, economia circular e economia regenerativa, aprendizagem significativa e colaborativa e intervenção social como fundamentais para o conhecimento de projetos de novos modelos econômicos fundados em cooperativas de trabalho, com geração de renda e desenvolvimento social. Além disso, serão desenvolvidas duas dinâmicas baseadas em cultura maker e uso de aplicativo mentimeter para o trabalho colaborativo de equipes e a compreensão de novas rotinas de trabalho no mundo da economia solidária. Parceria Sesc São Paulo e CBCISS.

Com **Ana Lúcia Guimarães**, doutora em Ciências Humanas- Antropologia pelo PPGSA da UFRJ. Especialista em Empreendedorismo BABSON COLLEGE/ BOSTON-USA. Especialista em Inovação e Tecnologias Educacionais. Especialista em Gestão, Planejamento e Implementação em EaD, UFF, RJ. Professora, Palestrante e Pesquisadora Coordenação de Pesquisa e Extensão DESUP/FAETEC.

Gamescom



FANFICTION: QUANDO ESCRITORES DISCUTEM SUA PRÁTICA

Dia 26/11, terça, das 15h às 17h
R\$15,00; R\$7,50 ■; R\$4,50 ●

Palestra discute a prática e o processo de negociação na produção das fanfictions - histórias escritas por fãs de algum objeto cultural -, além de seus critérios de valoração quanto à sua forma e conteúdo.

Com **Raquel Yukie Murakami**, mestre em Teoria Literária e Literatura Comparada pela USP e escritora de fanfictions desde 2001, com mais de 130 textos publicados.

ARTES NEGRAS: O QUE (NÃO) SÃO, AFINAL?

De 28/11 a 12/12, quintas, das 19h às 21h30
R\$30,00; R\$15,00 ■; R\$9,00 ●

O curso discute diferentes noções sobre arte negra e as dificuldades de conceituação dessa área de variados nomes - afrodescendente, afro-orientada, diaspórica. Para tanto, retoma os principais estudos voltados ao tema, algumas exposições emblemáticas, a prática de artistas negrxs e os contextos do Museu Afro-Brasileiro (Salvador) e o Museu Afro Brasil (SP).

Com **Hélio Menezes**, doutorando em Antropologia Social/USP. É Curador de Literatura do CCSP, curador do Museu de Arte Osório César. Foi um dos curadores da exposição Histórias Afro-Atlânticas (MASP e Instituto Tomie Othake, 2018).

POLÍTICA NACIONAL DE SAÚDE MENTAL E MOVIMENTO ANTIMANICOMIAL NO BRASIL

Dia 29/11, sexta, das 14h às 17h
R\$15,00; R\$7,50 ■; R\$4,50 ●

Partindo das recentes mudanças na política nacional de saúde mental e na política de drogas, a palestra tem como proposta uma conversa sobre as consequências dessas mudanças para o futuro da saúde mental no Brasil e do movimento antimanicomial, a partir de seu o histórico e desenvolvimento registrado por lentes e vozes do projeto Trecho 2.8.

Com **Leon Garcia**, psiquiatra, doutor em Epidemiologia e Saúde Pública pela Universidade de Londres. Psiquiatra do Instituto de Psiquiatria do HCFMUSP e do CAPS Álcool e Drogas da Sé. Foi coordenador-adjunto de Saúde Mental, Álcool e outras Drogas e diretor da Secretaria Nacional de Políticas sobre Drogas.

Com **Grácia Lopes Lima**, professora, Doutora em educação (FE/USP), corresponsável pelo Instituto GENS de Educação e Cultura, Projetos Calaboca já morreu e Trecho 2.8 - projeto envolvido diretamente com a Luta antimanicomial e o Movimento de democratização da mídia.

CINEMA DE GUERRILHA

Dia 29/11, sexta, das 15h às 18h

R\$15,00; R\$7,50 ■; R\$4,50 ●

Dirigida a realizadores estreados ou com dificuldades de acessar mecanismos de patrocínio, esta oficina sistematiza táticas de planejamento e solução de conflitos que possibilitam a realização de um filme com recursos mínimos. A facilitadora refletirá com os participantes sobre como aplicar essas táticas nas suas próprias produções.

Com **Isbela Faria**, cineasta e compositora. Formada em Cinema e Audiovisual pela UFBA. Em 2017 dirigiu o seu primeiro longa-metragem, "Do Sul ao Norte", selecionado em festivais nacionais e internacionais.

PARTITURA: COMO SÃO FEITAS AS EDIÇÕES?

Dia 29/11, sexta, das 19h às 21h

R\$15,00; R\$7,50 ■; R\$4,50 ●

A partitura é um importante meio de representação para a linguagem musical e passa constantemente por diversos processos editoriais que buscam viabilizar a circulação, preservação e performance de um vasto repertório. Esse encontro pretende discutir alguns dos fundamentos teóricos, conceituais e práticos envolvidos em uma edição musical, evidenciando as vantagens e cuidados na utilização dos principais softwares de notação.

Com **César Augusto Petená**, aluno do Programa de Pós-graduação Profissional em Música na UFBA. Arquivista e editor musical da Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo (OSESP) desde 2010.

Divulgação



O LIVRO DA VEZ: O PAPEL DE PAREDE AMARELO

Dia 30/11, sábado, das 10h30 às 12h30

R\$15,00 / R\$7,50 / R\$4,50

Nesta edição de *O livro da vez*, a escritora Penélope Martins debate sobre um pequeno, porém poderoso, conto de Charlotte Perkins Gilman. A obra, lançada originalmente em 1892, apresenta um retrato das práticas de tutela e confinamento aplicados pelos homens para com mulheres atestadas como psicologicamente instáveis, tendo como pressuposto a fragilidade da psique feminina, estigma que ecoa até os dias atuais.

Com **Penélope Martins**, escritora, narradora de histórias e advogada, mantém a página *Mulheres que Leem Mulheres*. Autora de *Poemas do jardim - Primeiro catálogo de brincadeiras zoobotânicas poético-ilustradas*, dentre outros.

EM PRIMEIRA PESSOA

CONVERSA COM PROFISSIONAIS SOBRE TEMAS DO CAMPO DA CULTURA.

MARGARETH MENEZES

Estúdio Gato Louco



Dia 27/11, quarta, das 19h30 às 21h
R\$15,00; R\$7,50 ■; R\$4,50 ●

Margareth Menezes fala sobre sua carreira musical, desde os bares de Salvador até as turnês mundiais e os trios elétricos do carnaval; o movimento "Afropop Brasileiro" e a "Fábrica Cultural".

Com Margareth Menezes, cantora e compositora.

REVISTA DO CENTRO DE PESQUISA E FORMAÇÃO

EDIÇÃO N.º 9 -
Mercados de arte:
transformações
contemporâneas



Lançamento da Revista do Centro de Pesquisa e Formação N.º 9, com apresentação do dossiê "Mercados de arte: transformações contemporâneas" e debate com egressos do Curso Sesc de Gestão Cultural.

Dia 28/11, quinta, das 19h às 21h. Grátis

Com **Ana Paula Simioni, Mirtes Marins de Oliveira, Gisela Colaço Geraldi e Alessandra Gonçalves da Silva.**

A Revista n.º 9 traz contribuições de: Ana Letícia Fialho, Mirtes Marins de Oliveira, Guillermina Bustos e Jorge Sepúlveda T., Ana Paula Cavalcanti Simioni, Bianca Andrade Tinoco, Maria de Fátima Morethy Couto, Henrique Grimaldi Figueredo, Luiz Eduardo de Vasconcelos Moreira, Daniel Kupermann, Valmir de Souza, Luis S. Krausz, José Geraldo Vinci de Moraes, Bruno Corrente, Carolina Câmara, Elisa Ximenes, Alessandra Gonçalves da Silva, Gisela Colaço Geraldi, Pedro Barbosa, Luiz Augusto Teixeira de Freitas, Antonio José B. de Menezes Jr, Ricardo Basbaum e Deyson Gilbert.

Centro de Pesquisa e Formação

Rua Dr. Plínio Barreto, 285 - 4º andar | Tel.: (11) 3254-5600
sescsp.org.br/cpf



EXPERIÊNCIAS ESTÉTICAS

APRECIÇÕES DE LINGUAGENS ARTÍSTICAS COM REFLEXÕES TEÓRICAS, PROPORCIONANDO DIÁLOGOS ENTRE A OBRA DE ARTE E O PÚBLICO.

UBUNTU - EU SOU PORQUE NÓS SOMOS

Dia 6/11, quarta, das 19h às 21h

R\$15,00; R\$7,50 ■; R\$4,50 ●

Ubuntu é uma filosofia africana que significa - “Eu sou porque nós somos”. André fotografou inúmeras iniciativas positivas em diferentes países e nos conta o que aprendeu com a dor do outro e como podemos exercitar nossa empatia, algo tão imprescindível nos dias de hoje.

Com **André François**, fotógrafo há mais de 30 anos, realiza documentários e publicou 6 livros. Seus projetos são feitos em parceria com ONU, OMS, Médicos Sem Fronteiras e Unicef. Criou a ONG ImageMagic, com o objetivo de empoderar jovens e adultos com a fotografia.

CINE DEBATE: MORMAÇO

Dia 23/11, sábado, das 15h às 18h

Grátis

Rio de Janeiro, 2016. O verão mais quente da história. A cidade está se preparando para os Jogos Olímpicos. Ana, uma defensora pública de 32 anos, trabalha na defesa de uma comunidade ameaçada de remoção pelas obras do Parque Olímpico. Enquanto isso, misteriosas manchas roxas, similares a fungos, aparecem em seu corpo. Coisas estranhas começam a acontecer na cidade e no corpo de Ana.

Com **Marina Meliande**, diretora do filme “Mormaço”, filme que teve sua estreia na Competição do Festival de Roterdã em 2018. Dirigiu anteriormente filmes como “A Fuga da Mulher Gorila”, “A Alegria” e “Desassossego”.

PROSAS MUSICAIS: MÚSICA BRASILEIRA PARA FLAUTA E PIANO

Dia 23/11, sábado, das 16h às 17h30

Grátis

No Prosas Musicais de Novembro, a flautista Sofia Ceccato e a pianista Érika Ribeiro mostram a amplitude e variedade do repertório brasileiro para flauta e piano. Concentrando-se nos compositores Radamés Gnattali e Osvaldo Lacerda, as artistas tratam da sofisticação harmônica, do vigor rítmico e da gama multifacetada de influências que ocorre em suas produções.

Com **Sofia Ceccato**, solista, camerista e instrumentista de orquestras, além de atuar como produtora e apresentadora. Mestre em práticas interpretativas pela UFRJ, possui também pós-graduação em música de câmara.

Com **Erika Ribeiro**, combina trabalhos como solista, recitalista e camerista. Vencedora de 10 concursos nacionais, tem se apresentado nas principais salas de concerto do país. É professora de Piano, Música de Câmara e Recital da UniRio.

PERCURSOS URBANOS

CONTATOS COM FORMA DE ORGANIZAÇÃO DA CULTURA POR MEIO DE VISITAS, TROCAS DE EXPERIÊNCIAS, SABERES E PRÁTICAS NA CIDADE DE SÃO PAULO.

DONA YAYÁ: MEMÓRIA VIVA DO SILENCIAMENTO FEMININO POR MEIO DA CLAUSURA

Domínio Público



Dias 22 e 23/11, sexta, das 14h30 às 17h30; sábado, das 13h30 às 16h30

R\$25,00; R\$12,50 ■; R\$7,50 ●

Situada na Rua Major Diogo, nº 353, a chamada “Casa de Dona Yayá” foi tombada em 1998, e figura como importante remanescente arquitetônico da virada do século XIX. Foi nesta casa que viveu em regime de reclusão Sebastiana de Mello Freire, a “Dona Yayá”, desde os anos 1920 até seu falecimento, em 1961, após laudos médicos atestarem sua incapacidade mental, interditando seus bens e mantendo-a enclausurada até o final da vida. Além da arquitetura, a casa preserva sua memória e os aparatos de sua reclusão.

Dia 23/11 o encontro será externo, na Casa de Dona Yayá.

Com Marly Rodrigues, doutora em História, IFCH/ Unicamp, foi historiógrafa do Condephaat, coordenou a Seção Técnica de Levantamento e Pesquisa, do DPH /SMC/SP e a Divisão Técnica do IPHAN/SP. Atualmente é diretora de Memórias Assessoria e Projetos.

Com Ana Paula Müller de Andrade, psicóloga, doutora em Ciências Humanas pela UFSC, com estágio sanduíche na Università degli Studi di Torino - Itália. Atualmente é professora no Departamento de Psicologia da Unicentro, campus Irati.



A ANGÚSTIA, DE GRACILIANO RAMOS: UMA VISÃO ABRANGENTE

De 4 a 25/11, segundas, das 19h30 às 21h30

R\$50,00; R\$25,00 ■; R\$15,00 ●

Neste ciclo de quatro palestras, mediadas pelo escritor e professor Ricardo Ramos Filho, neto de Graciliano, pretende-se estudar o romance sob óticas diversas, usando-se para isso o conhecimento de profissionais altamente preparados para abordar os vieses em questão.

Dia 4/11 - Angústia e a literatura

Com Luciana Araújo Marques

Dia 11/11 - Angústia e a filosofia

Com Juliano Garcia Pessanha

Dia 18/11 - Angústia - o caso Luís da Silva

Com Maristela Vendramel Ferreira

Dia 25/11 - Vidas Secas e Angústia: uma conversa sobre o jovem leitor de Graciliano Ramos

Com Carlos Rogério Duarte Barreiros

Com Ricardo Ramos Filho, escritor, com livros editados no Brasil e no exterior. Mestre em Letras no Programa de Estudos Comparados de Literaturas de Língua Portuguesa, da FFLCH/USP, doutorando no mesmo programa.

Com Carlos Rogério Duarte Barreiros, doutor em Literatura Portuguesa pela USP. É professor há vinte e cinco anos, vinte deles dedicados ao ensino de Literatura em cursos pré-vestibulares tradicionais de São Paulo.

Com Juliano Garcia Pessanha, escritor, doutor em filosofia (USP). Publicou, entre outros, Recusa do não-lugar e Testemunho transiente.

Com Luciana Araujo Marques, jornalista, mestre em Teoria Literária e Literatura Comparada (USP) e doutoranda em Teoria e História Literária (Unicamp).

Com Maristela Vendramel Ferreira, psicoterapeuta, pós-doutora em Psicologia Clínica (USP), Ph.D em Audiologia (University of Southampton-Inglaterra), mestre em Distúrbios da Comunicação (PUCSP).

NOVOS ENCONTROS SESC CEBRAP: ARTE E CULTURA ENCONTRO COM RODRIGO NAVES



Dia 7/11, quinta, das 19h30 às 21h30
R\$15,00; R\$7,50 ■; R\$4,50 ●

Ao longo desses quase 40 anos as publicações do Cebrap trouxeram a público ensaios seminais, escritos por intelectuais de grande prestígio. Como parte da comemoração do cinquentenário desta importante instituição, o Centro de Pesquisa e Formação do Sesc reúne autores que marcaram a história da Novos Estudos, nos meses de outubro e novembro.

Com **Rodrigo Naves**, crítico de arte e professor de história da arte. Editor da revista Novos Estudos Cebrap (1987-1996), é autor de "A forma difícil" (1996), "O vento e o moinho" (2007), entre outros livros.

Mediação: **Flávio Moura**, doutor em sociologia pela USP, é editor da Todavia. Foi editor da Novos Estudos Cebrap de 2004 a 2009.

O PENSAMENTO DE MICHELLE ALEXANDER

Dia 11/11, segunda, das 19h às 21h30
R\$15,00; R\$7,50 ■; R\$4,50 ●

Esta palestra faz parte de um ciclo de encontros mensais e independentes, que acontecem ao longo do segundo semestre, dedicados a difundir o pensamento de mulheres negras que estruturaram a história do feminismo no Brasil e nos Estados Unidos, e que tem a parceria do Sesc, por meio de seu Centro de Pesquisa e Formação e a editora Boitempo.

Com **Juliana Borges**, escritora e pesquisadora. Foi Secretária Adjunta de Políticas para as Mulheres e assessora especial da Secretaria do Governo Municipal da Prefeitura de SP. É consultora na área de estudos da Violência.

Com **Luiza Braga**, designer especializada em Comunicação Popular e Comunitária, Produtora Cultural no Coletivo Quizomba, Musicista e Artista Visual. Atualmente ocupa o cargo de Presidente do Conselho Municipal de Política Cultural.

Memório de Arqueiras - Marcos Santilli



PAISAGENS POÉTICAS E POLÍTICAS: FOTOGRAFIA, DIVERSIDADE E DIREITOS HUMANOS

De 12/11 a 3/12, terças, das 19h às 21h30
R\$60,00; R\$30,00 ■; R\$18,00 ●

O ciclo propõe uma incursão visual pelas paisagens sociais e naturais retratadas por fotógrafos e fotógrafas que se engajaram no trabalho de documentação de comunidades tradicionais, da questão indígena, da diversidade natural e do processo de desmatamento ambiental no interior do país. O ciclo tem por objetivo colocar em diálogo trabalhos que revelam diferentes trajetórias e múltiplas formas de interpretação poética e política

da diversidade cultural brasileira, da situação dos direitos humanos, bem como, dos conflitos sociais e ambientais no campo, a partir de distintas formas de compreensão do papel e potencial da fotografia.

Dia 12/11 - Nunca Verás Nenhum País Como Este

Com Elza Lima, já expôs nos EUA, Espanha, França, Suíça, Alemanha e Portugal. Atualmente desenvolve trabalho de pesquisa e documentação das comunidades ribeirinhas da região do Baixo Amazonas.

Dia 19/11 - Olhar Brasileiro.

Com João Farkas, formado no fotojornalismo (foi editor da Revista Isto É e fotografou para veículos jornalísticos do país). Suas obras fazem parte do acervo de instituições como a Maison Européenne de la Photographie, I.C.P.- N.Y. Tulane University - New Orleans.

Dia 26/11 - Sociedade industrial em avalanche sobre povos tradicionais

Com Marcos Santilli, profissionalizou-se como fotojornalista. Estudou Artes e Arquitetura na UNB e na New School for Social Research. Participou de exposições, tem livros publicados, foi da diretoria do Nafoto e dirigiu o MIS-SP.

Dia 3/12 - Embarque | Relato de Experiência.

Com Paula Sampaio, atuou em diversas instituições como fotojornalista. Possui obras nas coleções do MAR/RJ, MAM/SP, MASP/PIRELLI, MACRS, Fundação Biblioteca Nacional/RJ, Enciclopédia Itaú Cultural, entre outras.

COLÓQUIO DIREITOS EM PERSPECTIVA INTERDISCIPLINAR

Dias 18 e 19/11, segunda e terça, das 14h às 18h30

R\$50,00; R\$25,00 ■; R\$15,00 ●

Os direitos, enquanto conquistas civilizatórias, possuem uma história marcada por tensionamentos na experiência coletiva, no plano social, político, econômico e cultural. Este colóquio pretende abordar os direitos e sua realidade, em perspectiva interdisciplinar, abrindo diálogos com especialistas de diversas áreas do conhecimento. Almeja o adensamento da discussão sobre assunto, tendo no horizonte o anseio dos vínculos plenamente igualitários. Cabe refletir criticamente sobre os discursos e os atos, o cotidiano e as utopias, os ativismos e suas vicissitudes, os avanços e as posturas regressivas, identidades, diversidade e alteridade, as vivências pessoais e o Estado, a memória e a história, as linhas de força do pensamento sobre os direitos no passado e no presente. Coordenação: Marcos Antonio de Moraes (IEB-USP), Walter Garcia (IEB-USP) e Maurício Trindade (CPF-SESC).

Dia 18/11

14h às 16h - Direito à história e à literatura

Direito aos arquivos

Com Carlos de Almeida Prado Bacellar (FFLCH-USP)

Direito à história

Com Hebe Mattos (Universidade Federal de Juiz de Fora)

Direito à literatura

Com Maria Nilda de Carvalho Mota (Pós-doutoranda/ IEB-USP),

Mediação: Alexandre de Freitas Barbosa (IEB-USP),

16h30 às 18h30 - Direitos, educação, acessibilidade(s)

Direito à educação, acessibilidade

Com Cassia Geciauskas Sofiato (FE-USP)

Movimento dos direitos de pessoas com deficiência

Com Izabel Maior (UFRJ)

Direitos, políticas públicas, acessibilidade

Com Lara Souto Santana (Mestre/ USP)

Mediação: Viviane Panelli Sarraf (Bolsista Fapesp/ IEB-USP)

Dia 19/11

14h às 16h - Direitos, questões raciais e de gênero

Direitos, mulheres

Com Heloisa Buarque de Almeida (FFLCH-USP)

Homofobia em questão

Com Marco Aurélio Máximo Prado (UFMG)

Marcadores raciais em pauta

Com Mário Augusto Medeiros da Silva (Unicamp)

Mediação: Ana Paula Cavalcanti Simioni (IEB-USP)

16h30 às 18h30 - Direitos e lutas identitárias

Direitos e identidades

Com Francisco Bosco (UFRJ)

Refugiados e os direitos

Com Miguel Pachioni (Unhcr)

Mediação: Jaime Tadeu Oliva (IEB-USP)

O NEGRO COMO NARRADOR

De 28/11 a 13/12, quarta, quintas e sextas, das 19h30 às 21h30.

Exceto dia 4/12

R\$60,00; R\$30,00 ■; R\$18,00 ●

Desde a invasão da África, convivemos com “explicações” sobre quem é o/a negro/a vindas de outros: da Igreja, das Ciências, do branco. Essas explicações, repetidas cotidianamente, não apenas criaram estereótipos negativos sobre o negro, mas também os reafirmam, nas artes - onde o/a negro/a é tema ou personagens. Nós, negros podemos erguer nossas vozes e falar por nós, afinal, narrar a nossa história é poder: não precisamos que nos digam por nós. Com este ciclo, pretendemos apresentar ao público iniciativas artísticas onde o/a negro/a fala por si - através de linguagens e estéticas diversas.

Com **Lubi Prates**, poeta, editora, tradutora e psicóloga. É sócia-fundadora e editora da *nosotros*, editorial, é editora da revista literária *Parênteses*. Mestranda em Psicologia do Desenvolvimento Humano na USP.

Com **Hever Alvez**, músico, compositor e produtor cultural. Idealizador e produtor do Festival *AFROMUSIC-SP* e organizador do *AFROJAM-SP*.

Com **Luedji Luna**, co-fundadora do *Palavra Preta*, foi membro do *Bando Cumatê*. Em 2019 lançou o EP *Mundo* junto ao Dj *Nyack*, com versões remixadas e com participações de rappers como *Djonga*, *Rincon Sapiência* e *Tássia Reis*.

Com **Rico Dalasam**, após já ter trabalhado como cabeleireiro e editor de moda, ingressou no rap nacional, tornando-se uma das principais apostas da música nacional contemporânea.

Com **Cuti**, bacharel em Letras na USP. Mestre em Teoria da Literatura e Doutor em Literatura Brasileira pelo Instituto de Estudos da Linguagem - Unicamp. Foi um dos fundadores e membro do Quilombhoje-Literatura.

Com **Livia Natália**, doutora em Literatura e Professora Teoria da Literatura na UFBA e pós-doutora em Literatura pela UNB. Autora de diversos livros.

Com **Amanda Carneiro**, graduada em ciências sociais e mestre em história social, ambos pela USP. Foi educadora e auxiliar de coordenação no Museu Afro Brasil. Curadora assistente no MASP.

Com **Robinho Santana**, artista visual e músico experimental formado em Design e em fotografia. Exposições individuais e coletivas na Pinacoteca de SBC, Ação Educativa, Oficina Cultural Alfredo Volpi e Instituto Moreira Salles (SP).

Com **Mariana de Matos**, artista visual e poeta. Graduou-se em Artes Visuais na Escola Guignard (UEMG) e pesquisa a contribuição da poesia negra para a decolonialidade, no mestrado em Teoria Literária (UFPE).

Com **Monica Cardim**, fotógrafa e doutoranda em Artes pelo Programa Interunidades Estética e História da Arte da Universidade de São Paulo – PGEHA/USP.

Com **Moisés Patrício**, artista visual graduado em Artes Visuais pela Universidade de São Paulo. Trabalha com fotografia, vídeo, performance, rituais e instalações.

Com **Thais Alvarenga**, fotógrafa documentarista, cria da Favela da Vila Kennedy na Cidade do Rio de Janeiro, uma das fundadoras do Projeto de Encontro das Manas e integrante do Coletivo Favela em foco.

Com **Dione Carlos**, dramaturga formada pela SP Escola de Teatro. Cursou Jornalismo na Universidade Metodista de São Paulo. Atua como dramaturga em parceria com cias de teatro.

Com **Jé Oliveira**, graduando em Ciências Sociais, pela Universidade de São Paulo – USP. É fundador do Coletivo Negro, ator, diretor e dramaturgo, formado pela Escola Livre de Teatro de Santo André.

Com **Grace Passô**, atriz, diretora e dramaturga brasileira, formada pelo Centro de Formação Artística Tecnológica da Fundação Clóvis Salgado, em Belo Horizonte, Minas Gerais.

Com **Viviane Pistache**, graduada em Psicologia pela UFMG. Roteiro e Direção pela Academia Internacional de Cinema AIC/SP. Doutoranda em Psicologia e Cinema pela USP. Roteirista do Setor de Desenvolvimento de Roteiros da O2 Filmes.

Com **Yasmin Thayná**, cineasta e diretora formada pela Escola Livre de Cinema de Nova Iguaçu, no Rio de Janeiro. Dirigiu “Kbela, o filme”.

Com **Everlane Moraes**, especializada em Direção de Documentário pela Escuela Internacional de Cine Y TV (EICTV/Cuba). Graduada em Artes Visuais Licenciatura pela UFS. Fundadora e codiretora da A Irmandade Filmes.

Com **Val Souza**, artista visual. Mestre em dança pela UFBA, seu trabalho é desenvolvido predominantemente em performance e evoca uma questão: o que você enxerga ao ver uma mulher negra?

Com **Tiago Sant’Ana**, artista visual, curador e doutorando em Cultura e Sociedade pela Universidade Federal da Bahia. Foi professor substituto do Bacharelado Interdisciplinar em Artes na Universidade Federal da Bahia entre 2016 e 2017.

Com **Ana Musidora**, performer, artista-educadora e produtora cultural, realizou seus primeiros estudos em letras português, cursando três anos desta graduação na Pontifícia Universidade Católica SP.

INTÉRPRETES NEGRAS(OS) DO BRASIL

Dia 30/11, quarta, das 15h às 18h

R\$30,00; R\$15,00 ■; R\$9,00 ●

O ciclo Intérpretes Negras(os) do Brasil traz como proposta a análise da obra de autores negras(os) como parte fundamental do pensamento social brasileiro. Tais pensadores são frequentemente relegados à marginalidade acadêmica ou confinados aos estudos afro-brasileiros num processo de dissociação entre suas reflexões e a realidade brasileira de forma mais ampla. O ciclo é composto por seis encontros e acontece um sábado por mês (iniciado em setembro e encerramento em fevereiro de 2020). Em cada encontro serão discutidos dois intérpretes. Em novembro, terceiro encontro, **Weber Lopes** aborda **Abdias do Nascimento** e **Muriatan Barbosa** discute **Guerreiro Ramos**.

Com **Weber Lopes**, doutorando em Ciências Humanas e Sociais na UFABC. Mestre em Ciências Sociais na UNESP. Bacharel em História pelo Centro Universitário Fundação Santo André.

Com **Muryatan Barbosa**, bacharel em História, mestre em Sociologia e doutor em História Social pela USP. Foi consultor da UNESCO-Brasil para o Programa Brasil-África. Professor do Curso de Relações Internacionais da UFABC.

PESQUISA EM FOCO

APRESENTAÇÃO DE BASES DE DADOS, ESTUDOS, MAPEAMENTOS E INVESTIGAÇÕES RELACIONADAS AO CAMPO DA CULTURA.

Eugênio Hansen



COSMOPOLITISMOS JUVENIS NO BRASIL

De 4 a 13/11, segundas e quartas, das 16h às 18h

R\$50,00; R\$25,00 ■; R\$15,00 ●

A proposta dessa atividade é discutir os desafios de adaptação de pesquisas qualitativas comparativas, apresentar novas metodologias criadas para o projeto de pesquisa *Cosmopolitismos Juvenis no Brasil*, e incentivar os participantes a pensar novas propostas para suas próprias pesquisas.

Com **Viviane Riegel**, pesquisadora do grupo da ESPM *Cosmopolitismos Juvenis no Brasil*, doutora em Sociologia pela Goldsmiths College e em Comunicação pela ESPM.

Com **Joana Pellerano**, pesquisadora do grupo da ESPM *Cosmopolitismos Juvenis no Brasil*, doutora em Comunicação pela ESPM, mestre em Ciências Sociais pela PUC-SP e em Comunicação e Gastronomia pela UVic (Espanha).

Com **Renato Mader**, pesquisador do grupo da ESPM *Cosmopolitismos Juvenis no Brasil*, doutorando e mestre pelo PPGCOM ESPM.

Wikimedia



A MENTALIDADE CONSERVADORA NO BRASIL

Dia 11/11, segunda, das 19h30 às 21h30

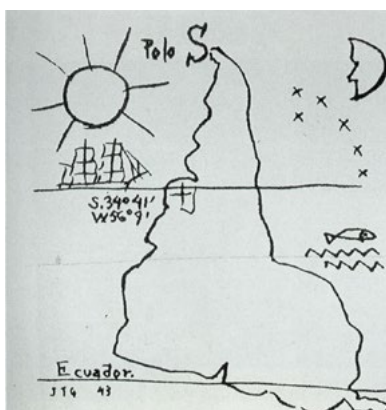
R\$15,00; R\$7,50 ■; R\$4,50 ●

Celina Lerner, apresenta sua tese de doutorado em que buscou entender a atual ascensão conservadora no Brasil através de mais de 9 mil páginas do Facebook ligadas ao conservadorismo e mais de 900 mil comentários feitos entre 2012 e 2018. De forma geral, a mentalidade conservadora que emergiu dos comentários tem como elemento central a figura do "homem", ao qual se ligam "mulher" e "crianças", e as ideias de "Brasil" e de "Deus".

Com **Celina Lerner**, formada em jornalismo, mestra em Sociologia pela USP e doutora em Ciências Humanas e Sociais pela UFABC.

AS RELAÇÕES INTERNACIONAIS NO BRASIL, CHINA E ÍNDIA

Joaquim Torres Garcia



Dia 21/11, quinta, das 19h30 às 21h30
R\$15,00; R\$7,50 ■; R\$4,50 ●

Palestra aborda o desenvolvimento e o panorama atual da área de Relações Internacionais no Brasil, na China e na Índia, buscando subverter a historiografia tradicional por meio da escavação de outras historiografias e outros saberes que se entrelaçam na construção da área globalmente.

Com **Jéssica Máximo**, doutoranda, mestre e bacharel em Relações Internacionais. Secretária Executiva da Área de História das Relações Internacionais e da Política Externa da ABRI.

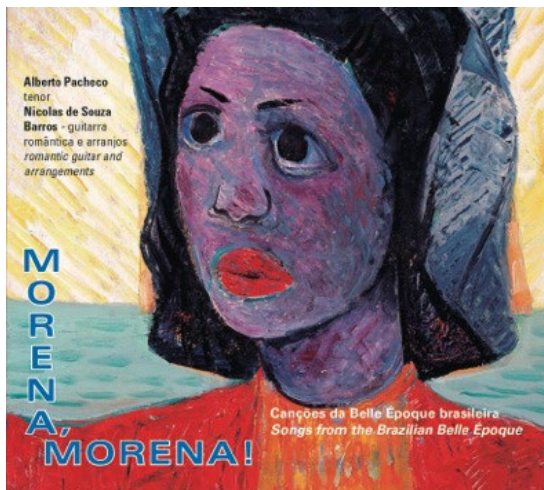
CIGANOS CALONS NO CEARÁ: HISTÓRIA, IDENTIDADE E FAMÍLIA

Dia 25/11, segunda, das 15h às 17h
R\$15,00; R\$7,50 ■; R\$4,50 ●

Palestra aborda os processos de identificação étnica dos ciganos calons no Ceará, seus códigos próprios de vida em sociedade e as representações acionadas para descrever formas de solidariedades em um contexto marcado por tensões e instabilidades.

Com **Lailson Ferreira da Silva**, doutor em Ciências Sociais pela UFRGN. Professor Adjunto da UNILA. Coordenador do curso em Antropologia e membro do Comitê Gestor em Direitos Humanos da UNILAB e membro do Grupo de Pesquisa Órita.

MORENA, MORENA! CANÇÕES DA BELLE ÉPOQUE BRASILEIRA



Dia 8/11, sexta, das 19h às 21h
Grátis

Este lançamento do CD “Morena, Morena!: Canções da Belle Époque brasileira”, com obras dos compositores Luciano Gallet, João Gomes de Araújo, Luisa Leonardo, Francisco Braga e Chiquinha Gonzaga, todas originais para voz e piano e arrançadas por Nicolas de Souza Barros.

Na segunda parte da atividade, serão apresentadas cinco obras arrançadas ou compostas pelo italiano Bartolomeu Bortolazzi (1772-1846), que viveu no Brasil entre 1822-1846. Estas obras integram uma coleção de modinhas brasileiras para “viola francesa” (guitarra romântica) deste autor. Entre elas, “Estas lágrimas sentidas”, de Pe. José Maurício Nunes Garcia, que era completamente desconhecida pela comunidade musical brasileira até ser identificada por Alberto Pacheco em 2019, durante uma pesquisa sobre o cancionário brasileiro realizada em vários arquivos europeus. Esta é a quarta modinha conhecida de Nunes Garcia.

Com **Alberto José Vieira Pacheco**, doutor em Canto/UNICAMP, é Professor Adjunto da Escola de Música/UFRJ, com pós-doutoramento na Universidade Nova de Lisboa. É membro fundador do “Caravelas”, Núcleo de Estudos da Música Luso-Brasileira.

Com **Nicolas de Souza Barros**, professor Titular do Instituto Villa-Lobos (UNIRIO). Trabalha como solista e camerista, destacando sua atividade no conceituado conjunto de música antiga Quadro Cervantes.

CICLO CULTURA EDUCAÇÃO E TECNOLOGIA EM DEBATE

Dia 5/11, terça, 19h às 21h no Sesc Pompeia

Grátis

O ciclo proposto em parceria pela PUC-SP, NIC.br/Cetic.br e Sesc busca refletir sobre aspectos estratégicos na interface entre cultura, educação e tecnologias. Nesse mês será discutido o tema “literacia e a ecologia formada na Internet”.

Com **Alexandre Barbosa**. Doutor em Administração de Empresas pela FGV-EAESP, pós-doutorado na HEC Montreal no Canadá. Gerente do CETIC.br.

Com **Danilo Santos de Miranda**. Filósofo, Cientista Social e especialista em Ação Cultural. Diretor do Sesc – São Paulo.

Com **Fernando Almeida**. Filósofo e pedagogo, com doutorado em Filosofia da educação pela PUC-SP e pós-doutorado na área das Tecnologias da Educação, pelo CNPq/CNRS, em Lyon-FR. Atualmente é professor titular na PUC-SP.

Com **Cristina Ponte**, coordena a equipe portuguesa da rede europeia EU Kids Online.

Mediação **Patricia Blanco**, pós-graduação em Marketing pela ESPM. É Presidente Executiva e do Conselho Diretor do Instituto Palavra Aberta.

CICLO MUTAÇÕES

Dias 5, 7, 12, 13 e 14/11, terças, quarta e quintas, das 19h30 às 21h30
R\$20,00; R\$10,00 ■; R\$6,00 ● (por palestra).

Ciclo organizado por Adauto Novaes aborda o fenômeno político atual de escala internacional, a partir de aspectos como o avanço da extrema direita, o uso indiscriminado das novas tecnologias de comunicação e as novas formas de fascismo.

Dia 5/11 - Ciclo Mutações: O estrangeiro e a cidade

Com **Newton Bignotto**, doutor em filosofia pela École des Hautes Études en Sciences Sociales, Paris, e professor de filosofia política na UFMG.

Mediação de **Ana Lucia Pastore**, cientista social, antropóloga e advogada (USP).

Dia 7/11 - Ciclo Mutações: Nossa época, George Bataille e o fascismo

Com **Pascal Dibie**, professor na Universidade Paris VII Denis-Diderot.

Mediação de **Eliane Robert de Moraes**, professora de Literatura Brasileira.

Dia 12/11 - Ciclo Mutações: o nó inextricável da ambiguidade

Com **Marcia Sá Cavalcante Schuback**, professora titular de filosofia na Universidade de Södertörn (Suécia).

Mediação de **Marcio Seligman**, doutor pela Universidade Livre de Berlim.

Dia 13/11 - Ciclo Mutações: O Neoliberalismo, o populismo e a esquerda

Com Eric Fassin, professor de sociologia no Departamento de Ciência Política e co-presidente do Departamento de Estudos de Gênero da Universidade Paris 8.

Mediação de Fraya Frehse, professora livre-docente do Departamento de Sociologia da USP.

Dia 14/11 - Ciclo Mutações: À sombra do niilismo extremo

Com Oswaldo Giacoia Junior, professor do Departamento de Filosofia da Unicamp. Doutor em filosofia na Universidade Livre de Berlim.

Mediação de Aurea Vieira, Gerente de Relações Internacionais do Sesc São Paulo. É licenciada em Filosofia e pós-graduada em Gestão Cultural pela FGV. Entre 2008 e 2009 coordenou o Ano da França no Brasil.

CELSO FURTADO E OS 60 ANOS DE FORMAÇÃO ECONÔMICA DO BRASIL

De 6 a 8/11, quarta a sexta, das 10h às 18h30

R\$50,00; R\$25,00 ■; R\$15,00 ●

Se valendo da efeméride dos 60 anos de publicação de Formação Econômica do Brasil, de Celso Furtado, o seminário pretende discutir não somente a relevância teórica e histórica da obra consagrada de Celso Furtado, como também avaliar sua contribuição interpretativa para pensar sobre os desafios contemporâneos. O seminário é uma parceria com a Biblioteca Brasileira Guita e José Mindlin (BBM) e o Instituto de Estudos Brasileiros (IEB).

Dia 6/11

10h às 12h - Apresentação do filme “O longo amanhecer”

Mediação: Alexandre Barbosa (IEB/USP), Alexandre Saes (FEA/USP)

14h às 16h - Formação Econômica do Brasil e o gênero de “Formação”

Com Bernardo Ricupero (FFLCH/USP), André Botelho (UFRJ), Vera Cepêda (UFSCar)

16h30 às 18h30 - Teoria e método em Formação Econômica do Brasil

Com Pedro Dutra Fonseca (UFRGS), Maurício Coutinho (Unicamp), Roberto Pereira Silva (UNIFAL)

Dia 7/11

10h às 12h - Da história econômica para a economia brasileira: o projeto político de FEB

Com Tania Bacelar (UFPE), Pedro Paulo Z. Bastos (Unicamp), Fernando Rugitsky (FEA/USP)

14h às 16h - Da economia brasileira para a história econômica: os debates historiográficos herdados de FEB

Com Flávio Versiani (UNB), Alexandre Saes (FEA/USP), Carlos Alberto Cordovano Vieira (Unicamp)

16h30 às 18h30 - Dos 60 anos de FEB aos 50 anos de A Economia Latino-Americana

Com Rosa Freire D'Aguiar (Centro Celso Furtado), Luiz Felipe Alencastro (FGV/SP), Ricardo Bielschowsky (UFRJ)

Dia 8/11

10h às 12h - Formação econômica do Brasil e as novas correntes em economia (10h-12h)

Com Flávio Saes (FEA/USP), Mauro Boianovsky (UNB), Fernanda Cardoso (UFABC)

14h às 16h - FEB no acervo de Celso Furtado

Com Rosa Freire D'Aguiar (Centro Celso Furtado), Elisabete Ribas (IEB)

16h30 às 18h30 - A atualidade de Formação econômica do Brasil

Com Carlos Eduardo de Carvalho (PUC/SP), Gilberto Bercovici (FD/USP), Alexandre Barbosa (IEB/USP)

HISTÓRIA & HISTORIADORES: MEIOS DE EXERCÍCIO DO OFÍCIO E LUGARES DE ATUAÇÃO

Dias 11 e 12/11, segunda e terça, das 15h30 às 21h30

Grátis

Que lugar a sociedade oferece hoje, e mesmo oferecerá amanhã, para uma pessoa formada em História, em especial às portadoras de títulos de pós-graduação? Esta é uma pergunta que este seminário pretende abordar. Ademais, almeja pensar de que maneira os historiadores podem ser mais "ouvidos" ou "lidos" pelo grande público, produzindo trabalhos de qualidade, cujos resultados não se restrinjam aos acadêmicos e ultrapassem os muros da universidade por meio do aproveitamento de canais diversos, como os livros de divulgação, os museus, o cinema, as revistas, a televisão, a Internet.

O seminário é uma parceria do Sesc São Paulo com o Programa de Pós-Graduação em História Social da Universidade de São Paulo

Dia 11/11

15h30 - Abertura

Onde estão e o que fazem os historiadores? Resultados de um balanço.

Com Marina de Mello e Souza (USP) e Stella Maris Scatena Franco (USP).

16h às 18h - História e Historiadores na Pesquisa no Ensino

Com Marcos Napolitano (USP), Aldair Rodrigues (UNICAMP) e Ana Lucia Ungrinovich (UGGI Educação).

19h30 às 21h30 - Lendo Historiadores

Com Luciana Pinsky (Editora Contexto), Elias Tomé Saliba (USP), Leandro Vieira (carnavalesco da Mangueira) e Andréa Nogueira (Centro de Pesquisa e Formação Sesc São Paulo).

Dia 12/11

16h às 18h - Para Além do Papel

Com Ricardo Pimenta (IBICT-UFRJ), Paulo Knauss (Museu Histórico Nacional), Joaquim Marçal (BN) e Solange Ferraz (Museu Paulista-USP).

19h30 às 21h30 - História, Memória e Patrimônio

Com Silvana Rubino (UNICAMP), Paulo Garcez (Museu Paulista-USP), Karen Worcman (Museu da Pessoa) e Marta Colabone (Gerência de Estudos e Desenvolvimento do Sesc São Paulo).

3º SEMINÁRIO A LÍNGUA PORTUGUESA NA EDUCAÇÃO, NA LITERATURA E NA COMUNICAÇÃO – APRENDER EM LÍNGUA PORTUGUESA

Dias 21 e 22/11, quinta e sexta, das 10h às 19h30

Grátis

Com o tema “Aprender em Língua Portuguesa”, o 3º Seminário da Comissão para Promoção de Conteúdo da Língua Portuguesa (CPCLP) destaca o educar em português nos países e nas comunidades que adotam a língua, dando visibilidade a ações educativas e pesquisas acadêmicas que abordam o assunto dentro dos segmentos da educação, da literatura e da comunicação.

O seminário é uma realização da Câmara Brasileira do Livro, por meio de sua Comissão para Promoção de Conteúdo em Língua Portuguesa, e conta com o apoio do Sesc São Paulo, da Universidade de São Paulo, da Universidade Presbiteriana Mackenzie, da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, do Consulado Geral de Portugal em São Paulo e do Instituto Camões.

Dia 21/11

10h às 11h – Abertura

Com Danilo Santos de Miranda (diretor do Sesc São Paulo), Vitor Tavares (presidente da Câmara Brasileira do Livro), Paulo Jorge Pereira Nascimento (cônsul geral de Portugal em São Paulo) e Jorge Carlos Fonseca (presidente da República de Cabo Verde).

11h às 12h – Palestra: Literaturas em língua portuguesa na África: pontos para um debate, com Rita Chaves

13h30 às 15h – Comunicações 1 e 2

15h às 16h30 – Comunicações 3 e 4

16h30 às 18h – Mesa literária: encontro com Djaimilia Pereira de Almeida. *Mediação*: Cristhiano Aguiar

22/11

10h às 11h30 – Mesa: Instituto Guimarães Rosa e Instituto Camões – convergências e linhas de ação, com Alexandra Pinho e Paula Alves de Souza. *Mediação*: Francis Manzoni

11h30 às 13h – Comunicações 5 e 6

14h30 às 16h – Ecos do Brasil: Eça de Queirós, leituras brasileiras e portuguesas. Bate-papo entre o organizador Benjamin Abdala Junior e a autora Elza Miné

16h às 17h30 – Comunicações 7 e 8

17h30 às 19h – Mesa: prêmios e homenagens – o valor do reconhecimento literário, com os escritores Conceição Evaristo e Rafael Gallo. *Mediação*: Guilherme Sobota

SEMINÁRIO INTERNACIONAL “RETRATOS LATINO-AMERICANOS: A RECORDAÇÃO LETRADA DE INTELLECTUAIS E ARTISTAS DO SÉCULO XX”

De 27 a 29/11, quarta, das 19h às 20h30; quinta e sexta, das 14h às 18h30
R\$50,00; R\$25,00 ■; R\$15,00 ●

Autobiografias, memórias, diários, cartas, constituem os gêneros expressivos da recordação letrada de intelectuais e artistas latino-americanos na modernidade. O seminário examina e discute tais testemunhos íntimos conforme o ângulo privilegiado na experiência dos autores: vida amorosa, atividade política, sociabilidade literária, trajetória profissional, viagens, utopias e traumas.

Dia 27

19h30 às 21h30 - Mesa de abertura e lançamento do livro: Retratos Latino-Americanos

Com Sergio Miceli e Jorge Myers (orgs.)

Dia 28

14h às 16h15 - 1a. sessão: Política, viagens e estigmas

Com Maria Alice Rezende de Carvalho - Jorge Amado

Com Martín Bergel - Luis Alberto Sánchez

Com Lília Schwarcz - Lima Barreto

Moderador/debatedor: Afrânio Raul Garcia Jr

16h30 às 18h45 - 2a. sessão: Vida literária, dramaturgos em cena, reflexividade

Com Angela Alonso - Graça Aranha

Com Luiz Carlos Jackson - Adolfo Prieto

Com Heloisa Pontes - Jorge Andrade/Gianfrancesco Guarnieri

Moderador/debatedor: Sergio Miceli

Dia 29

14h às 16h15 - 3a. sessão: Experiências de militância

Com Marcelo Ridenti - Graciliano Ramos

Com Maria Inés de Torres - Juana de Ibarborou

Com Leopoldo Waizbort - Fernando Gabeira

Moderadora/debatedora: Helena Bomeny

16h30 às 18h45 - 4a. sessão: Evasão, transgressão e consolação

Com Fernando Pinheiro - Manuel Bandeira

Com Maria Arminda do Nascimento Arruda - Lúcio Cardoso

Com Jorge Myers - Mariano Picón-Salas

Moderadora/debatedora: Gabriela Pellegrino

AGENDA | NOVEMBRO 2019

1/SEXTA

14h às 18h A arte de se relacionar

14h30 às 17h A música cigana balcânica tradicional e contemporânea

19h às 21h O Cardeal do Samba - Memórias de seu Carlão do Peruche

2/SÁBADO. FERIADO

4/SEGUNDA

14h às 17h Gestão do Patrimônio Cultural: Caminhos e Fronteiras

14h30 às 17h Da boca ao ouvido

14h30 às 16h30 O nascimento da ópera

16h às 18h Cosmopolitismos Juvenis no Brasil

19h30 às 21h30 Cidade, Imagens e "Periferias"

19h30 às 21h30 Filosofias do jogo e do espaço em Muniz Sodré

19h30 às 21h30 A Angústia, de Graciliano Ramos: Uma Visão Abrangente

5/TERÇA

10h às 12h30 Gestão do patrimônio, turismo e gentrificação

14h às 17h História das artes (ocidentais)

15h às 17h Habitar O Corpo Gordo E A Casa Do Desejo Em A Gorda

15h30 às 18h Ideias e Ações Libertárias

19h às 21h30 Ciclo Cultura, Educação e Tecnologias em debate

19h30 às 21h30 Filosofias do jogo e do espaço em Muniz Sodré

19h30 às 21h30 A Ética da Estética na Literatura Infantil

19h30 às 21h30 Cartas a jovens educadores

19h30 às 21h30 Ciclo Mutações: O estrangeiro e a cidade

6/QUARTA

10h às 18h30 Celso Furtado e os 60 anos de Formação Econômica do Brasil

14h às 16h30 MPB: visões de um radialista argentino

14h às 17h Gayle Rubin e as Novas Guerras Sexuais

14h30 às 16h30 O nascimento da ópera

16h às 18h Cosmopolitismos Juvenis no Brasil

19h às 21h Ubuntu - Eu sou porque nós somos

19h às 21h A Canção e o Português Brasileiro Cantado, já ouviu falar?

19h às 21h30 Fotografia, Engajamento e Experimentalismo na América Latina

19h30 às 21h30 Cidade, Imagens e "Periferias"

19h30 às 21h30 Filosofias do jogo e do espaço em Muniz Sodré

19h30 às 21h30 Cultura brasileira em textos e linguagens

7/QUINTA

10h às 18h30 Celso Furtado e os 60 anos de Formação Econômica do Brasil

10h30 às 12h30 Isto é arte porque disse um europeu | arte e decolonialidade

14h às 16h30 MPB: visões de um radialista argentino

14h às 17h É possível uma sociedade justa?

14h às 17h30 A Imagem Narrativa no Livro Ilustrado

18h30 às 21h30 Introdução ao Teatro de Improvisação

19h às 21h30 Processos Curatoriais em Fotografia

19h30 às 21h30 Novos encontros Sesc Cebrap: arte e cultura Encontro com Rodrigo Nunes

19h30 às 21h30 Filosofias do jogo e do espaço em Muniz Sodré

19h30 às 21h30 Ciclo Mutações: Nossa época, George Bataille e o fascismo

8/SEXTA

10h às 18h30 Celso Furtado e os 60 anos de Formação Econômica do Brasil

14h às 21h30 Curso Sesc de Gestão Cultural - 7º Edição

15h às 17h #Vai pra Cuba - A gênese das redes de direita no Facebook

19h às 21h Morena, Morena! Canções da Belle Époque Brasileira

9/SÁBADO

9h30 às 12h30 Cultura brasileira em textos e linguagens

10h às 13h Preservação audiovisual digital

10h às 17h30 Curso Gestão Digital da Cultura: consumo e produção cultural pelas TICs

10h às 17h30 Curso Sesc de Gestão Cultural - 7º Edição

14h30 às 17h30 Liberdade em Cena: Calabar

11/SEGUNDA

14h às 17h Gestão do Patrimônio Cultural: Caminhos e Fronteiras

15h às 17h30 O tango em perspectiva

15h30 às 21h30 Historia & Historiadores: Meios de Exercício do Ofício e Lugares de Atuação

16h às 18h Cosmopolitismos Juvenis no Brasil

19h às 21h30 O pensamento de Michelle Alexander

19h às 21h30 Ações poéticas da A Digna: a cidade para além de sua funcionalidade.

19h às 21h Fãs e Artistas: Relações de Amor e Consumo

19h30 às 21h30 A Angústia, de Graciliano Ramos: Uma Visão Abrangente

19h30 às 21h30 A mentalidade conservadora no Brasil

19h30 às 21h30 Cidade, Imagens e "Periferias"

12/TERÇA

15h às 17h30 O tango em perspectiva

15h30 às 18h Ideias e Ações Libertárias

15h30 às 21h30 Historia & Historiadores: Meios de Exercício do Ofício e Lugares de Atuação

19h às 21h30 Paisagens Poéticas e Políticas: Fotografia, Diversidade e Direitos Humanos

19h30 às 21h30 A Ética da Estética na Literatura Infantil

19h30 às 21h30 Ciclo Mutações: o nó inextrincável da ambiguidade

19h30 às 21h30 Práticas do comum e do cuidado

13/QUARTA

14h30 às 16h30 Um Palhaço No Fluxo: Criação Coletiva E A Experiência De Atuar Na Cracolândia

15h às 17h30 O tango em perspectiva

16h às 18h Cosmopolitismos Juvenis no Brasil

19h às 21h30 Cultura, Literatura e Arte na Mesopotâmia (3500 a.C. a 539 d.C.)

19h às 21h Ouvir, apreciar e entender a música II

19h30 às 21h30 Cidade, Imagens e “Periferias”

19h30 às 21h30 Ciclo Mutações: O Neoliberalismo, o populismo e a esquerda

14/QUINTA

10h às 12h30 Práticas Meditativas E Calma: Construindo O Bem Viver E A Felicidade No Dia A Dia

14h às 17h30 A Imagem Narrativa no Livro Ilustrado

15h às 17h30 O tango em perspectiva

18h30 às 21h30 Introdução ao Teatro de Improvisação

19h às 21h30 Processos Curatoriais em Fotografia

19h às 21h30 Práticas do comum e de sustentabilidade

19h30 às 21h30 Ciclo Mutações: À sombra do niilismo extremo

15/SEXTA. FERIADO.

16/SÁBADO

18/SEGUNDA

14h às 18h30 Colóquio Direitos em Perspectiva Interdisciplinar

15h às 18h Dramaturgia no Cinema

19h às 21h30 Ações poéticas da A Digna: a cidade para além de sua funcionalidade.

19h30 às 21h30 As relações Brasil-China: desafios e oportunidades na Nova Guerra Fria

19h30 às 21h30 Cidade, Imagens e “Periferias”

19h30 às 21h30 A Angústia, de Graciliano Ramos: Uma Visão Abrangente

19h30 às 21h30 Entre Nós só Sexo e Deus: Erotismo e Religiosidade

19/TERÇA

10h às 13h Re-apresentar, coabitar Práticas artísticas contemporâneas, museus e exposições

14h às 18h30 Colóquio Direitos em Perspectiva Interdisciplinar

15h às 18h Dramaturgia no Cinema

15h30 às 18h Ideias e Ações Libertárias

19h às 21h30 Paisagens Poéticas e Políticas: Fotografia, Diversidade e Direitos Humanos

19h30 às 21h30 Resistir é Refletir: temáticas sociais contemporâneas

19h30 às 21h30 A Ética da Estética na Literatura Infantil

19h30 às 21h30 Entre Nós só Sexo e Deus: Erotismo e Religiosidade

20/QUARTA. FERIADO.

21/QUINTA

10h às 19h30 A Língua Portuguesa na Educação, na Literatura e na Comunicação

14h às 16h30 Analisando O Turismo Como Atividade Geradora De Emprego E Renda

14h às 17h30 A Imagem Narrativa no Livro Ilustrado

15h às 17h Florestidade e comunicação - Porque e como se comunica na floresta

18h30 às 21h30 Introdução ao Teatro de Improvisação

19h às 21h30 Trabalho no Turismo: Regulação e Políticas Públicas

19h30 às 21h30 Dois Olhares que Conversam: James Joyce

19h30 às 21h30 Asssexualidade

19h30 às 21h30 Para entender uma fotografia - ensaios clássicos de John Berger

19h30 às 21h30 As relações internacionais no Brasil, China e Índia

19h30 às 21h30 Casas: Espaços de produções culturais: Casa 1

22/SEXTA

10h às 19h30 A Língua Portuguesa na Educação, na Literatura e na Comunicação

14h às 21h30 Curso Sesc de Gestão Cultural - 7º Edição

14h30 às 17h30 Dona Yayá: Memória Viva Do Silenciamento Feminino Por Meio Da Clausura.

15h às 17h Alimentos Afrodisíacos

16h às 18h Música Estranha: Daphne Oram

19h às 21h Para fazer chorar as pedras: Guarânia, Polca Paraguaia e Chamamé

19h30 às 21h Quadrinhos suecos: eles estão tão distantes assim?

19h30 às 21h30 Uma história de desigualdade: a concentração de renda no Brasil

23/SÁBADO

10h às 17h30 Alimentação na cidade de São Paulo: da colônia aos dias atuais

10h às 17h30 Curso Sesc de Gestão Cultural - 7º Edição

10h às 13h Preservação audiovisual digital

10h30 às 12h30 Barcos naufragados: produção contemporânea da crise das migrações

13h30 às 16h30 Dona Yayá: Memória Viva Do Silenciamento Feminino Por Meio Da Clausura.

14h às 17h Fotojornada

15h às 18h Cine Debate: Mormação

16h às 17h30 Prosas musicais: Música brasileira para flauta e piano

25/SEGUNDA

7h às 19h Áreas Naturais Protegidas: contexto territorial e relacionamento comunitário.

14h às 17h Inteligência Artificial: conhecimento básico para o cidadão do século XXI

15h às 18h Dramaturgia no Cinema

15h às 17h Ciganos calons no Ceará: história, identidade e família

19h às 21h30 Ações poéticas da A Digna: a cidade para além de sua funcionalidade.

19h30 às 21h30 Triste

19h30 às 21h30 Entre Nós só Sexo e Deus: Erotismo e Religiosidade

19h30 às 21h30 Licença Poética

19h30 às 21h30 A Angústia, de Graciliano Ramos: Uma Visão Abrangente

19h30 às 21h30 Cidade, Imagens e "Periferias"

26/TERÇA

7h30 às 19h Áreas Naturais Protegidas: contexto territorial e relacionamento comunitário.

10h às 13h Re-apresentar, coabitar Práticas artísticas contemporâneas, museus e exposições

14h às 17h Inteligência Artificial: conhecimento básico para o cidadão do século XXI

14h às 17h Economia Solidária: Aprendizagem Significativa, Colaboração e Intervenção

15h às 17h Fanfiction: quando escritores discutem sua prática

15h30 às 18h Ideias e Ações Libertárias

19h às 21h30 Paisagens Poéticas e Políticas: Fotografia, Diversidade e Direitos Humanos

19h às 21h Museus (in) Capacitantes

19h30 às 21h30 Entre Nós só Sexo e Deus: Erotismo e Religiosidade

19h30 às 21h30 A Ética da Estética na Literatura Infantil

27/QUARTA

7h30 às 19h Áreas Naturais Protegidas: contexto territorial e relacionamento comunitário.

14h às 17h Inteligência Artificial: conhecimento básico para o cidadão do século XXI

19h às 21h Transpanamericana: gênero e sexualidade na produção de artistas latino-americanxs

19h às 21h Ouvir, apreciar e entender a música II

19h às 20h30 Seminário Internacional Retratos Latino-Americanos

19h às 21h30 Cultura, Literatura e Arte na Mesopotâmia (3500 a.C. a 539 d.C.)

19h30 às 21h30 Ciganos: olhares e perspectivas

19h30 às 21h Margareth Menezes

28/QUINIA

7h30 às 17h Áreas Naturais Protegidas: contexto territorial e relacionamento comunitário.

14h às 16h30 Saúde e Adoecimento no Mundo e o Trabalho e no Trabalho no Turismo

14h às 18h30 Seminário Internacional Retratos Latino-Americanos

14h às 17h Inteligência Artificial: conhecimento básico para o cidadão do século XXI

18h30 às 21h30 Introdução ao Teatro de Improvisação

19h às 21h30 Gênero e Trabalho em Turismo: Cenários, Conquistas e Reivindicações

19h às 21h30 Artes negras: o que (não) são, afinal?

19h30 às 21h30 O negro como narrador

19h30 às 21h30 Para entender uma fotografia - ensaios clássicos de John Berger

19h30 às 21h30 Casas: Espaços de Produções Culturais - Coletivo Cabeças

29/SEXTA

13h30 às 18h30 Técnicas de Apresentação para um Pitch de Projeto

14h às 17h Política Nacional de Saúde Mental e movimento antimanicomial no Brasil

14h às 21h30 Curso Sesc de Gestão Cultural - 7º Edição

14h às 18h30 Seminário Internacional Retratos Latino-Americanos

15h às 18h Cinema de Guerrilha

19h às 21h Partitura: Como são feitas as edições?

19h30 às 21h30 O negro como narrador

30/SÁBADO

10h às 17h30 Alimentação na cidade de São Paulo: da colônia aos dias atuais

10h às 17h30 Curso Sesc de Gestão Cultural - 7º Edição

10h às 18h Técnicas de Apresentação para um Pitch de Projeto

10h às 13h Preservação audiovisual digital

10h30 às 12h30 O Livro da Vez: O Papel de Parede Amarelo

15h às 18h Intérpretes Negras(os) do Brasil

15h30 às 17h30 Teatro das origens

16h às 18h Sarau Desavergonhado

Mala Direta Básica

9912355090/DR/SPM

SESC



Centro de Pesquisa e Formação

Rua Dr. Plínio Barreto, 285, 4º andar
Bela Vista - São Paulo - SP

Tel.: (11) 3254-5600 – CEP: 01313-020

☒ Trianon – Masp 700m ☒ Anhangabaú 2000m
centrodepesquisaeformacao@sescsp.org.br

   /cpfesec

sescsp.org.br/cpf